

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO





RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2024

Relatório de Gestão do exercício de 2024 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle externo como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

São Paulo, março de 2025

Lista de figuras

FIGURA 1.2.1 - ORGANOGRAMA.....	10
FIGURA 1.3.1 - MODELO DE NEGÓCIOS.....	11
FIGURA 1.4.1 - CADEIA DE VALOR.....	12
FIGURA 1.5.1 - AGENDA 2030 - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA ONU.....	13
FIGURA 2.1.1 - MAPA ESTRATÉGICO 2024-2027.....	17
FIGURA 2.2.1 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	19
FIGURA 2.2.2 - MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS EM 2024.....	33
FIGURA 2.2.3 - TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO EM 2024.....	34
FIGURA 3.2.1 - MODELO DE ESTRUTURA DAS LINHAS DE DEFESA PARA GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	36
FIGURA 5.1.1 - VALORES EMPENHADOS POR GRUPO DE DESPESA EM 2024 (R\$ MILHÕES).....	44
FIGURA 5.1.2 - EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS DISCRICIONÁRIAS DOS ÚLTIMOS ANOS (R\$ MILHÕES).....	45
FIGURA 5.2.1 - CUSTOS DE PESSOAL DA FUNDACENTRO 2024.....	51
FIGURA 5.2.2 - CUSTO PESSOAL ATIVO POR IDADE - FUNDACENTRO 2024.....	51
FIGURA 5.3.1 - SITUAÇÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES.....	55
FIGURA 5.3.2 - EVOLUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NO TEMPO.....	55
FIGURA 5.3.3 - DISTRIBUIÇÃO POR LOTAÇÃO.....	56
FIGURA 5.3.4 - DISTRIBUIÇÃO POR UNIDADE DE LOTAÇÃO.....	57
FIGURA 5.3.5 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO.....	57
FIGURA 5.3.6 - DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO EM CARGOS EFETIVOS E COMISSIONADOS.....	58
FIGURA 5.3.7 - DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA E CARGOS.....	59
FIGURA 5.3.8 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA.....	60
FIGURA 5.3.9 - EVOLUÇÃO DA CONCESSÃO DE ABONO DE PERMANÊNCIA.....	61
FIGURA 5.3.10 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM DESPESAS DE PESSOAL.....	62
FIGURA 5.3.11 - DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS DE PESSOAL DE 2024.....	63
FIGURA 5.3.12 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS DE PESSOAL POR TIPO.....	64
FIGURA 5.3.13 - LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO.....	65

FIGURA 5.3.14 - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES EM PGD E PRESENCIAL.....	65
FIGURA 5.3.15 - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES PGD E PRESENCIAL POR ÁREA.....	66

Lista de tabelas

TABELA 2.2.1 - DEMANDAS EM 2024.....	33
TABELA 5.1.1 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESAS (MILHARES R\$) ...	43
TABELA 5.1.2 - PERCENTUAL DE DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS EM 2024 (MILHARES R\$).....	43
TABELA 5.1.3 - ORÇAMENTO ATUALIZADO E EXECUÇÃO EM 2024 E 2023, POR GRUPO DE DESPESA (EM MILHARES R\$).....	46
TABELA 5.1.4 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR (R\$).....	47
TABELA 5.1.5 - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS RECEBIDAS (R\$).....	47
TABELA 5.1.6 - DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS 2024.....	48
TABELA 5.1.7 - DESCENTRALIZAÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DE TED - 2024 E 2023	49
TABELA 5.1.8 - DESCENTRALIZAÇÕES REPASSADAS POR MEIO DE TED - 2024 E 2023 ..	49
TABELA 5.2.1 - DOTAÇÕES DISCRICIONÁRIAS PREVISTAS NA LOA, EM 2024 E 2023, NAS AÇÕES FINALÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE (R\$).....	52
TABELA 5.2.2 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS POR PRINCIPAIS TIPOS DE DESPESA (R\$).....	52
TABELA 5.2.3 - DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS VALORES POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA (R\$).....	54
TABELA 5.3.1 - SOLICITAÇÃO DE CONCURSO 2024 (NOTA TÉCNICA Nº 4/2024/CGGC/PRES).....	62
TABELA 5.4.1 - MODALIDADE DE LICITAÇÕES REALIZADAS EM 2024.....	68
TABELA 5.7.1 - DESPESAS GASTAS EM 2024.....	72
TABELA 5.7.2 - RELAÇÃO DE CONTRATOS DO TIC.....	73

Sumário

1	Visão geral organizacional.....	8
1.1	Identificação da unidade prestadora de contas	9
1.2	Estrutura organizacional	9
1.3	Modelo de negócios	11
1.4	Cadeia de valor.....	12
1.5	Políticas e programas de governo.....	13
1.5.1	Plano Plurianual 2024-2027.....	13
1.6	Determinação da materialidade das informações	14
2	Governança, estratégia e alocação de recursos.....	15
2.1	Planejamento estratégico institucional	16
2.1.1	Identidade Estratégica	16
2.1.2	Valores.....	16
2.2	Estrutura interna de governança.....	18
3	Riscos, oportunidades e perspectivas	35
3.1	Gestão de riscos.....	35
3.2	Controles internos.....	35
3.3	Oportunidades e perspectivas	36
3.4	Programa de integridade	36

4	Resultados e desempenho da gestão	38
4.1	Resultados das áreas finalísticas	39
5	Demonstração da eficiência e conformidade legal	42
5.1	Gestão orçamentária e financeira	43
5.2	Gestão de custos	50
5.3	Gestão de pessoas	54
5.4	Gestão de licitações e contratos	68
5.5	Gestão patrimonial e infraestrutura.....	69
5.6	Sustentabilidade ambiental.....	70
5.7	Gestão de tecnologia da informação e comunicação (TIC)	71
6	Informações financeiras e contábeis	80
6.1	Demonstrações contábeis.....	81
6.1.1	Balanço Patrimonial	81
6.1.2	Demonstração das Variações Patrimoniais	83
6.1.3	Balanço Orçamentário	83
6.1.4	Balanço Financeiro	84
6.1.5	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	86
6.2	Notas Explicativas.....	87
6.2.1	Balanço Patrimonial	93
6.2.2	Demonstração das Variações Patrimoniais	98

6.2.3	Balanço Orçamentário	101
6.2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	103
6.2.5	Balanço Financeiro	104
6.2.6	Declaração Do Contador	105

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

Fundacentro em 2024: Retomada do Protagonismo e Expansão das Ações

O ano de 2024 representou um período de avanços significativos para a Fundacentro, consolidando sua posição como referência nacional na promoção de trabalho digno, justo, seguro e saudável. Os resultados obtidos demonstram o compromisso contínuo da instituição com a ciência, a inovação e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção dos trabalhadores e trabalhadoras no Brasil.

Dando continuidade às iniciativas estratégicas desenvolvidas em 2023, a Fundacentro colheu importantes frutos ao longo deste ano, evidenciando o impacto positivo de sua atuação tanto no âmbito da pesquisa quanto na formulação de políticas e na disseminação do conhecimento técnico-científico.

Mesmo com mudanças na presidência, a instituição manteve sua trajetória ascendente. Essa estabilidade institucional demonstra a solidez da Fundacentro e sua capacidade de adaptação diante de desafios.

Fomento à Pesquisa e Expansão dos Programas de Bolsas

Uma das grandes conquistas de 2024 foi a implementação de programas de bolsas, resultado de um planejamento estratégico iniciado em 2023. Essas iniciativas, voltadas à pesquisa e à capacitação profissional, foram estruturadas tanto sob gestão direta da Fundacentro quanto em colaboração com importantes parceiros, como o **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**.

Dentre os programas já implementados, destacam-se:

Caminhos do trabalho e Vida Pós Resgate, Programa Paul Singer de Economia Solidária e o **Empodera +**, realizados em parceria com o MPT, a UFBA e mais diversas universidades pelo país, com o Ministério do Trabalho e com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, respectivamente, apoiando o desenvolvimento de políticas públicas, promovendo o trabalho decente e inovando ao levar conhecimento em SST a grupos de trabalhadores historicamente excluídos do universo do trabalho formal e dos mecanismos tradicionais de proteção e promoção do trabalho decente.

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

Atuação Estratégica em Temas Prioritários

A Fundacentro reafirmou seu protagonismo ao participar ativamente dos principais debates nacionais relacionados às condições de trabalho no Brasil. Em 2024, a instituição esteve diretamente envolvida em discussões estratégicas, contribuindo com pareceres técnicos e estudos especializados que embasaram decisões governamentais e aprimoramentos normativos.

Entre tantos temas de alta relevância, destacam-se:

Revisão das Normas Regulamentadoras (NRs): A instituição desempenhou papel ativo nos debates sobre a modernização das NRs, garantindo que as atualizações normativas sejam pautadas pela ciência e pelo trabalho digno a trabalhadores e trabalhadoras.

Exposição ao Benzeno e Amianto: A instituição promoveu e participou de forma ativa nos debates que estão acontecendo acerca deste tema, expondo os perigos em relação a exposição a estes produtos e desenvolvendo estratégias para o enfrentamento das suas consequências.

Plataformização do Trabalho: Diante das transformações no mercado de trabalho, a Fundacentro participou ativamente das discussões sobre a regulação do trabalho por meio de plataformas digitais e dos desafios à SST estabelecidos pela dinâmica das novas tecnologias digitais.

Riscos Psicossociais: a Fundacentro se consolidou como polo na discussão sobre os impactos dos riscos psicossociais na saúde de trabalhadores e trabalhadoras, com a estruturação de um grupo de trabalho interdisciplinar sobre o tema e a realização de cursos e eventos, incluindo formações para o combate ao assédio e violências nos ambientes de trabalho.

Além disso, a Fundacentro participou de fóruns e comissões, elaborou diversos estudos e relatórios técnicos em áreas como nanotecnologia, enfrentamento das consequências da crise climática, segurança química, trabalho no campo, que subsidiaram debates tanto no âmbito governamental quanto na sociedade civil, consolidando sua expertise e sua relevância no cenário nacional.

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

Aprimoramento da Comunicação e Alcance Digital

Com o objetivo de ampliar a disseminação do conhecimento e fortalecer o engajamento do público, a Fundacentro investiu significativamente na comunicação digital em 2024. As redes sociais da instituição tornaram-se canais estratégicos para a divulgação de informações, cursos e eventos, permitindo um alcance expressivo.

Os números refletem esse crescimento:

Instagram: 1.437.271 visualizações, evidenciando o aumento do interesse pela atuação da Fundacentro.

YouTube: 436,8 mil visualizações, consolidando-se como uma plataforma essencial para a capacitação e o compartilhamento de conteúdos técnicos e educacionais.

Portal Institucional (www.gov.br/fundacentro): 413 mil usuários ativos, demonstrando a relevância do site como fonte de informação para profissionais, pesquisadores e gestores da área de segurança e saúde no trabalho.

Esse crescimento nas plataformas digitais reflete o esforço da instituição em tornar o conhecimento técnico acessível e em fortalecer sua comunicação com a sociedade.

Destaque da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO)

A **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO)** consolidou sua relevância no cenário acadêmico e científico em 2024. Com um total de **896.117 acessos** à sua página dedicada, a publicação demonstrou seu impacto na disseminação de pesquisas e artigos.

Além disso, a RBSO alcançou um marco importante ao conquistar a **39ª posição entre os 100 periódicos científicos mais citados em português**, segundo o *Google Scholar Metrics 2024*. Esse reconhecimento reforça a qualidade e a credibilidade da produção científica publicada pela Fundacentro.

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

Compromisso com a Gestão Eficiente e a Conformidade Legal

Todas essas conquistas foram alcançadas mantendo o compromisso com a eficiência na gestão de custos e com o rigor na conformidade legal. A atual administração da Fundacentro tem atuado com responsabilidade e transparência, assegurando que os recursos sejam utilizados de forma estratégica para o fortalecimento da instituição e para a ampliação de seu impacto social.

O ano de 2024 marca, portanto, um período de consolidação e expansão da atuação da Fundacentro. Com foco na pesquisa, na inovação e no fortalecimento das políticas públicas, a instituição reafirma seu papel essencial na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e digno para todos os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil.

Pedro Tourinho



01

Visão Geral Organizacional



1.1 Identificação da unidade prestadora de contas

Criada pela Lei nº 5.161, de 1966, a Fundacentro teve os primeiros passos de sua história dados no início da década, quando a preocupação com os altos índices de acidentes e doenças do trabalho crescia entre a sociedade. Já em 1960, o governo brasileiro iniciou tratativas junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT) com a finalidade de promover estudos e avaliações do problema e apontar soluções que pudessem alterar esse quadro.

Vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, a instituição dispõe de uma rede de laboratórios em segurança, higiene e saúde no trabalho e de uma das mais completas bibliotecas especializadas, além de profissionais formados em várias áreas, muitos deles pós-graduados. Sua atuação se dá basicamente em duas frentes:

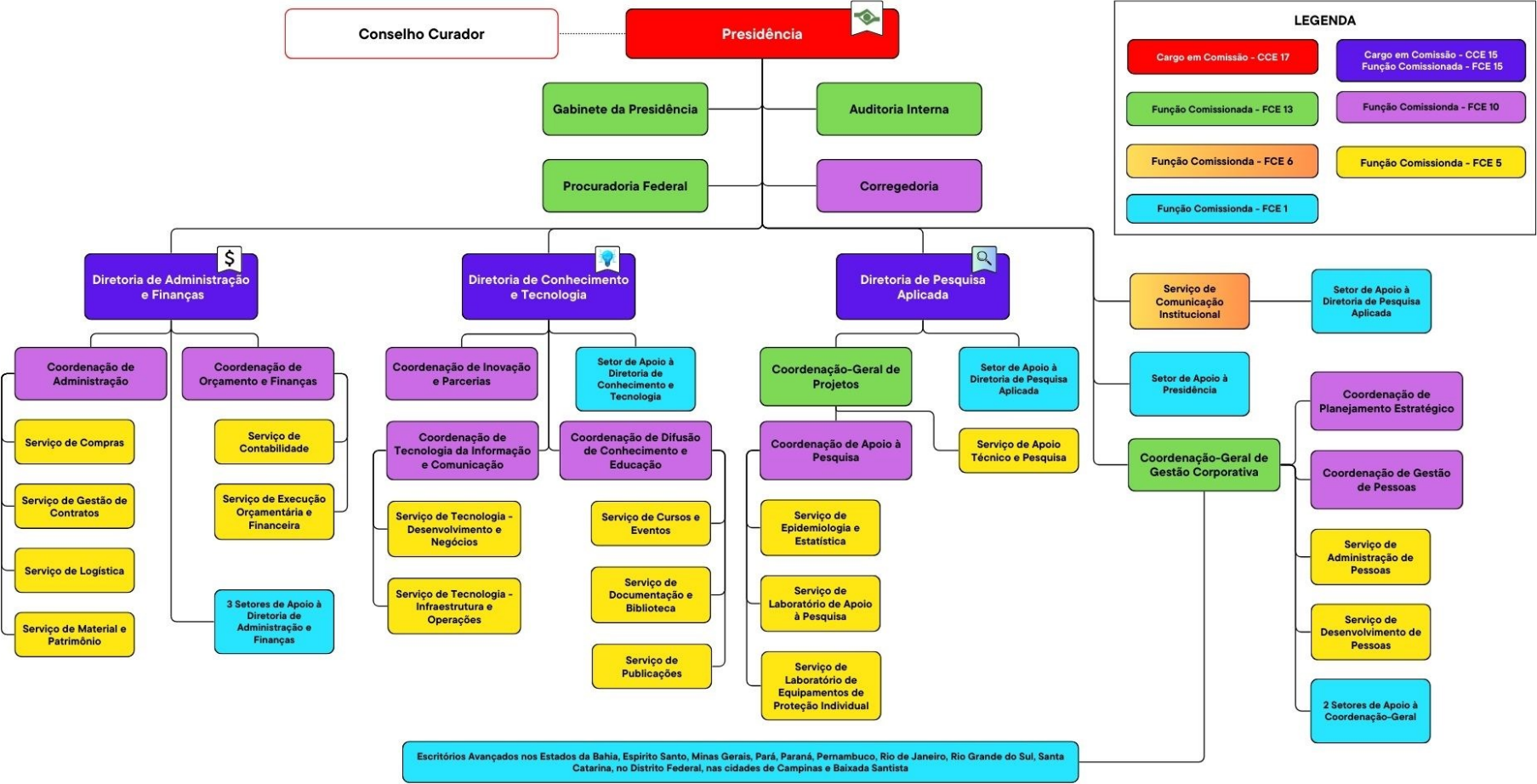
- desenvolvimento de pesquisas em segurança e saúde no trabalho; e
- difusão de conhecimento, por meio de ações educativas como cursos, congressos, seminários, palestras, produção de material didático, técnico-científico e de publicações científicas e informativas.

Para enfrentar os desafios, a Fundacentro vem promovendo continuamente a melhoria da estrutura organizacional e o realinhamento de suas ações, passando pela modernização de seus recursos técnico-científicos e culminando em uma gama de projetos e atividades em sintonia com as necessidades atuais da sociedade.

1.2 Estrutura organizacional

A gama de desafios a serem enfrentados pela Fundacentro exigiu a modernização de seu arranjo organizacional, de forma a propiciar flexibilidade, criatividade, eficiência e foco de sua ação. Para tanto, o estatuto foi revisto por meio do Decreto nº 10.096, de 2019, e seu regimento foi adequado nos termos da Portaria Fundacentro nº 752, de 2022.

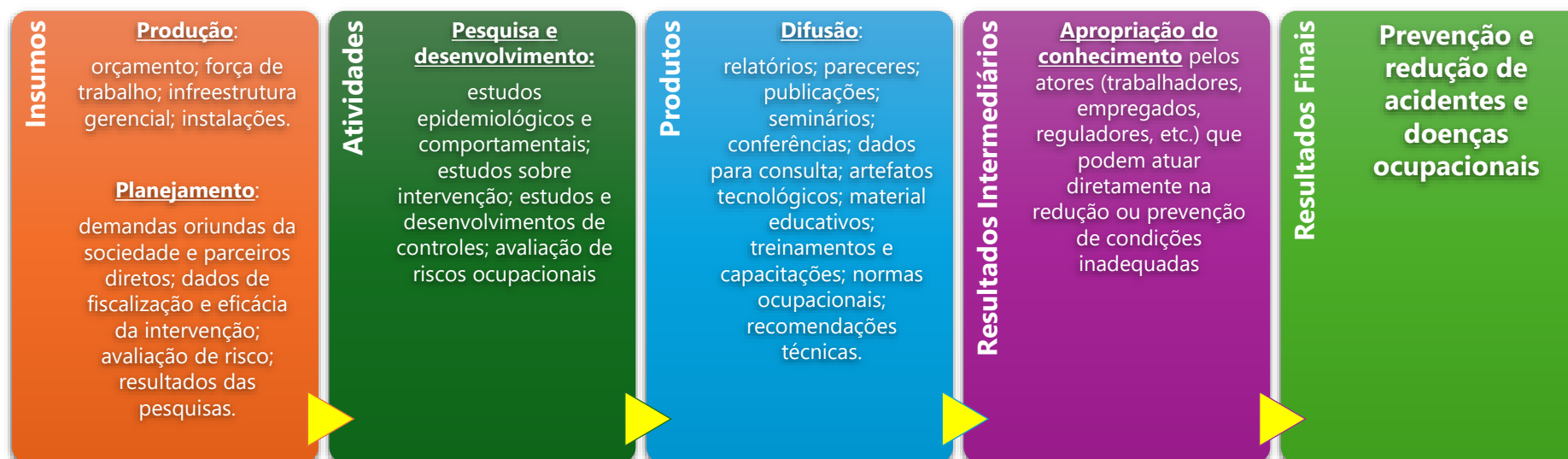
Figura 1.2.1 - Organograma



1.3 Modelo de negócios

O modelo de negócios da Fundacentro relaciona a mobilização dos recursos em uma perspectiva de aprendizado contínuo e crescimento, direcionando a produção de conhecimento por meio da pesquisa aplicada, para posterior difusão entre empregadores, trabalhadores, órgãos públicos e demais atores sociais.

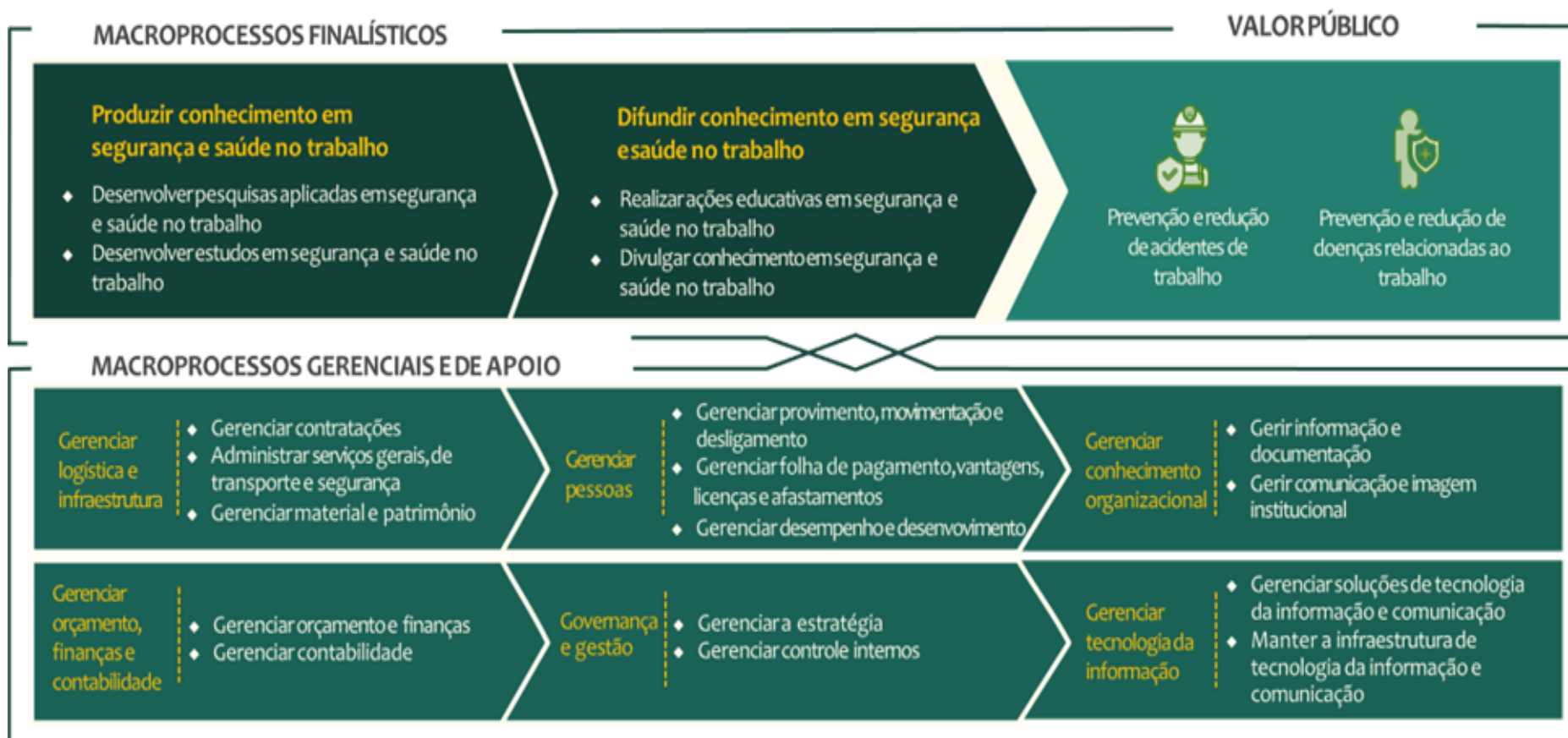
Figura 1.3.1 - Modelo de negócios



1.4 Cadeia de valor

A Cadeia de Valor da Fundacentro está organizada em dois macroprocessos finalísticos e seis gerenciais e de apoio, voltados para entregar aos usuários de seus serviços os seguintes valores: prevenção e redução de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Figura 1.4.1 - Cadeia de valor



1.5 Políticas e programas de governo

Figura 1.5.1 - Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Meta ODS 8.8 - Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

1.5.1 Plano Plurianual 2024-2027

O governo federal está elaborando nova estratégia nacional de longo prazo, denominada Estratégia Brasil 2050. Esta estratégia engloba o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, que se divide em três eixos:

- 1) Desenvolvimento social e garantia de direitos;
- 2) Desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática; e
- 3) Fortalecimento das instituições democráticas, das capacidades estatais e da soberania nacional.

Programa 2310 - Promoção do trabalho decente, emprego e renda.

Dentro da Meta ODS 8.8 e no Plano Plurianual em vigor, a Fundacentro exerce um papel de destaque em duas frentes. A primeira é o desenvolvimento de iniciativas e pesquisas para aumentar o conhecimento sobre os riscos e perigos ocupacionais e medidas possíveis para eliminar ou reduzir esses riscos. A segunda é garantir a difusão de conhecimentos, boas práticas e capacitação nos temas afetos à segurança e saúde do trabalhador (SST).

1.6 Determinação da materialidade das informações

A estrutura básica do documento e a forma de organização do conteúdo foi definida com base nas orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre prestação de contas integrada, bem como em experiências anteriores na realização de trabalhos desta natureza.

A seleção dos temas incluídos no relatório é realizada em função, sobretudo, de sua relação e relevância com os objetivos estratégicos e indicadores de resultado previstos no Planejamento Estratégico 2024-2027. Foi considerada também sua capacidade de gerar entregas e valor à sociedade, conforme valores públicos da Cadeia de Valor, bem como seu efeito sobre a estratégia, governança, desempenho e perspectivas.

A produção de conteúdo é realizada de forma descentralizada, considerando a participação das diversas áreas em função da sua competência estatutária e regimental e na sua atuação em processos de negócio. A validação do conteúdo é realizada em ciclos sucessivos, contemplando diversos atores, em diferentes níveis da hierarquia, até chegar à Alta Administração.

02

Governança, Estratégia e Alocação de Recursos



2.1 Planejamento estratégico institucional

O Planejamento Estratégico 2024-2027 da Fundacentro foi aprovado por meio da Portaria nº 1.516, de 9 de janeiro de 2025, conforme dispõe a Instrução Normativa Seges nº 24, de 18 de março de 2020.

O Mapa Estratégico da Fundacentro apresenta sua missão, sua visão, seus valores e ainda seus 11 objetivos estratégicos, divididos entre os direcionadores Segurança e Saúde no Trabalho, Produção de Conhecimento, Difundir Conhecimento e Valorização Institucional.

2.1.1 Identidade Estratégica

MISSÃO: Produzir e disseminar conhecimentos em segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras e subsidiar políticas públicas para promoção do trabalho justo, decente, seguro e saudável.

A missão representa a razão de ser de uma organização, ou seja, o que a organização faz hoje, porque faz e visando produzir qual impacto na sociedade. A declaração da missão deve responder à seguinte questão: “por que ou para que existimos?”. Está ligada diretamente aos objetivos institucionais e aos motivos pelos quais a organização foi criada.

VISÃO: Ser referência em estudos, práticas e formação sobre a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e a promoção do trabalho justo, decente, seguro e saudável.

A visão de futuro é a expressão que traduz a situação porvir desejada pela instituição. É estabelecida sobre os fins da instituição e corresponde à direção suprema que a organização busca alcançar. Esta visão detecta os sinais de mudança, identificando oportunidades e ameaças, e direciona os esforços, inspirando e transformando um propósito em ação. A visão energiza e impulsiona a organização.

2.1.2 Valores

Os valores são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização. Representam as convicções dominantes e as crenças básicas de seus colaboradores e permeiam as atividades e as relações com as demais partes interessadas.

- **Integridade científica:** conduzir as ações segundo as melhores práticas científicas, contribuindo para a credibilidade do trabalho da instituição.
- **Profissionalismo:** atuar de forma competente, tendo por referências os mais elevados padrões de eficiência, eficácia e efetividade.
- **Transparência:** garantir que todas as ações possam ser acompanhadas pela sociedade.

- **Cooperação:** atuar de forma integrada e buscar parceiros nacionais e internacionais para ampliar a capacidade de pesquisa da instituição.

- **Inovação:** explorar novas possibilidades para a solução dos desafios atuais e futuros.

Figura 2.1.1 - Mapa estratégico 2024-2027



2.2 Estrutura interna de governança

A governança institucional compreende tudo o que uma instituição pública faz para assegurar que suas ações sejam direcionadas aos interesses da sociedade. Assim, tem por finalidade melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos e alinhar as ações com o intuito de favorecer a geração de valor e a entrega de resultados.

A Fundacentro contou com a atuação dos comitês de Governança, Riscos e Controles; Governança Digital; Pesquisa Aplicada; e Difusão de Conhecimento. Esses quatro comitês atuam em frentes importantes para o alcance dos objetivos da entidade.

O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles atua como instância reguladora dos atos de gestão e instância deliberativa para questões que envolvam a estratégia institucional e a gestão de riscos.

O Comitê de Governança Digital atua na execução da Estratégia de Governo Digital no âmbito da Fundacentro.

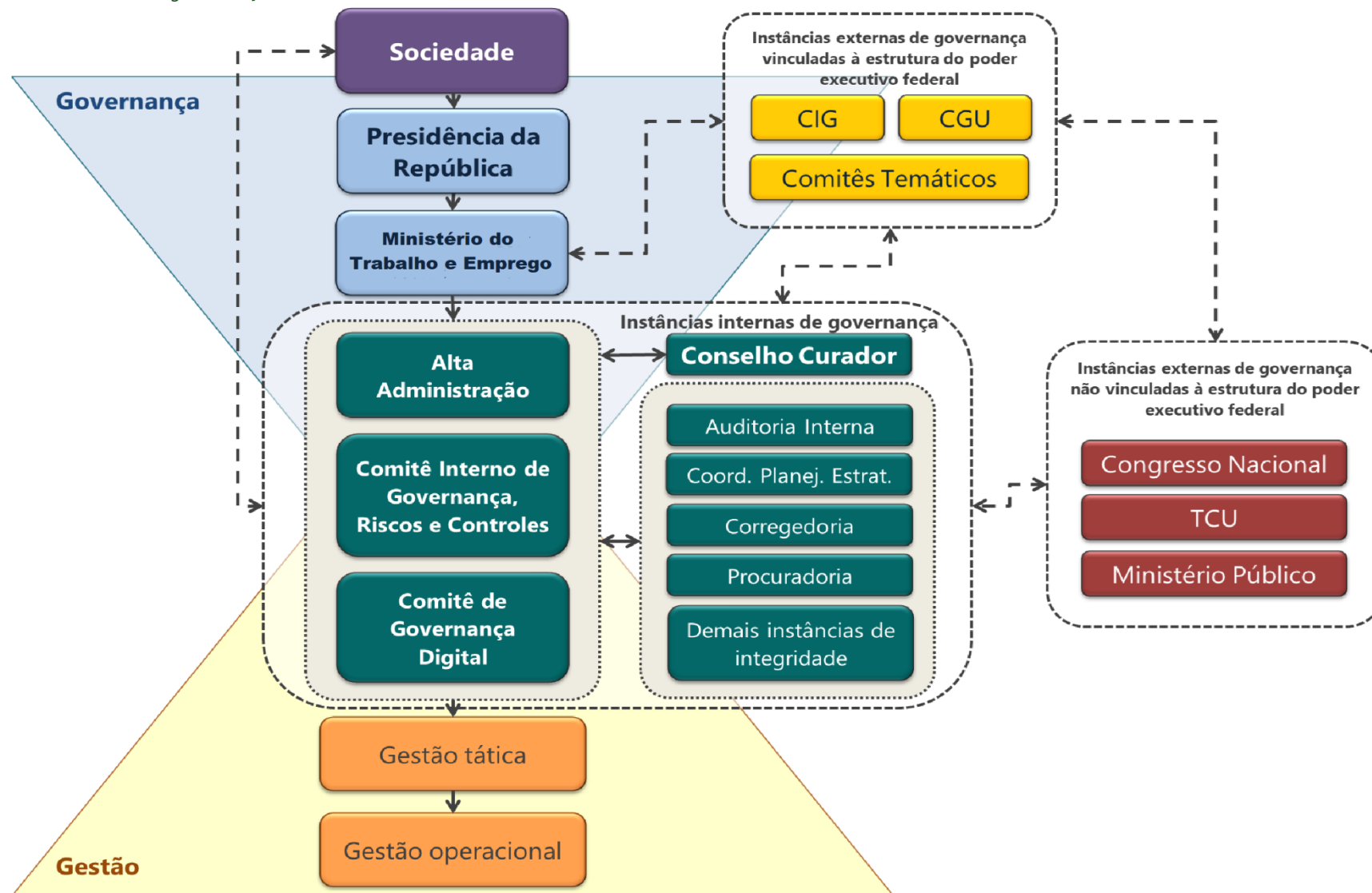
Os Comitês de Pesquisa Aplicada e de Difusão de Conhecimento avaliam as propostas de projetos das áreas finalísticas de forma que os recursos da instituição (humanos, de infraestrutura e financeiros) sejam aplicados da melhor

forma, visando à entrega de resultados para as partes interessadas.

A estrutura interna de governança é composta por:

- Presidência (Serviço de Informações ao Cidadão e funções de ouvidoria);
- Auditoria Interna;
- Corregedoria;
- Procuradoria Federal;
- Conselho Curador;
- Coordenação-Geral de Gestão Corporativa;
- Coordenação de Planejamento Estratégico (Unidade Gestora de Integridade);
- Comissão de Ética da Fundacentro;
- Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles;
- Comitê de Governança Digital;
- Comitê de Difusão de Conhecimento; e
- Comitê de Pesquisa Aplicada.

Figura 2.2.1 - Estrutura de governança



Conselho Curador

Instituído pelo Decreto nº 10.096, de 6 de novembro 2019, que aprova o estatuto da Fundacentro, o Conselho Curador tem a função de supervisionar o desempenho da gestão da Fundacentro. Sua principal atribuição é a de manifestar-se sobre a proposta orçamentária, o plano de ação e a prestação de contas anual da instituição.

Em sua formação, conta com a participação do Ministério do Trabalho e Emprego, da sociedade (representante dos empregados e dos empregadores) e da gestão da Fundacentro.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/conselho-curador-1>

Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles (CGRC)

O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles da Fundacentro (CGRC) tem por objetivo garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, visando à geração de valor para a sociedade.

O colegiado também é responsável por acompanhar a execução do plano de ações estratégicas e pela reavaliação da estratégia institucional.

Em 2024, foi responsável pela aprovação do plano estratégico institucional.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/comite-interno-de-governanca-riscos-e-controles>

Comitê de Governança Digital (CGD)

A Portaria nº 208, de 20 de julho de 2020, instituiu o Comitê de Governança Digital (CGD) da Fundacentro.

O CGD é um colegiado de natureza deliberativa e de caráter permanente, composto por membros da alta administração e pelos servidores de TIC. Dentre suas principais atribuições, destacam-se a priorização de execução de projetos de tecnologia da informação e comunicação e a definição de diretrizes de contratações de soluções de TIC que culminam na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

O PDTIC é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de TIC, com o objetivo de

atender às necessidades finalísticas. As contratações de TIC deverão estar alinhadas ao planejamento estratégico da instituição e priorizadas pela equipe designada pelo Comitê de Governança Digital (CGD) para elaboração do PDTIC. Dentre as práticas da elaboração de um PDTIC, cabe citar o recebimento de demanda das áreas finalísticas no prazo de até 15 (quinze) dias anteriores à data prevista no art. 7º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 1, de 2019 para o planejamento de contratações no ano subsequente. Após isso, são realizadas as fases de planejamento da contratação, seleção de fornecedores e finalmente a gestão de contrato. O gerenciamento de riscos é realizado durante todas as fases do processo de contratação. Após a contratação, a avaliação da qualidade é feita de acordo com as métricas estabelecidas em cada contrato. O PDTIC 2023-2024 foi redigido pela Comissão de Elaboração do PDTIC e aprovado pelo Comitê de Governança Digital (CGD) da Fundacentro e foi publicado por meio da Resolução CGD nº4, de 30 de junho de 2023.

Como forma de aferir os resultados e serviços prestados, os servidores atuantes nas áreas de TIC desenvolvem constantemente ferramentas, scripts, métodos de organização e ontologia que auxiliam na prestação de serviços de TIC para a Fundacentro, como o monitoramento de link de Internet do CTN e dos Escritórios Avançados (EAs), o monitoramento de recursos computacionais com o software Zabbix, e soluções

customizadas para atender necessidades específicas de cada sistema. Essas ferramentas ajudam também na fiscalização e acompanhamento dos níveis mínimos de serviço exigidos das empresas contratadas.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/comite-de-governanca-digital>

Auditoria Interna (AI)

A Auditoria Interna desempenha suas funções de forma independente e objetiva, avaliando os atos de gestão realizados no âmbito da Fundacentro, previamente definidos no PAINT, com o objetivo de agregar valor e promover o aprimoramento das operações institucionais. Por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada, busca fortalecer a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controle, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no regimento interno.

A Auditoria Interna está subordinada diretamente à Presidência da Fundacentro, estando, portanto, integrada à estrutura administrativa da instituição, atuando como componente essencial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e em conformidade com a legislação vigente.

As atividades de auditoria são anualmente planejadas e consolidadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, da Controladoria Geral da União (CGU), *especialmente o* Capítulo II da retromencionada norma.

O PAINT visa a identificar os pontos a serem abordados, priorizando as atividades que agregam efetivo valor à instituição, tendo o PAINT referente ao ano de 2025, já sido submetido e aprovado pela CGU, sem ressalvas, conforme manifestação contida no sistema específico.

A Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, da CGU também orienta, especialmente no Capítulo III, a elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), que apresenta os resultados dos trabalhos executados.

No exercício de 2024, o Relatório Anual das Atividade de Auditoria Interna (RAINT) detalha a execução do Plano de Atividade (PAINT) e os seus resultados, os quais são apresentados de forma sintética nesta oportunidade:

- O monitoramento de solicitações, recomendações e determinações provenientes de órgãos externos de controle por meio do reporte das ações de supervisão contidas nos sistemas conecta TCU e e-Aud, além das recomendações emitidas pela Auditoria Interna;

- Parecer sobre o Relatório de Gestão de 2023;
- Realização de ações obrigatória por previsão normativa, como o PAINT e o RAINTE;
- Ações de capacitação dos servidores lotados na auditoria;
- Assessoria da Gestão, por meio da realização de reuniões;
- Elaboração de 05 (cinco) relatório de avaliação de conformidade, os quais foram enviados no ano de 2024 e no início do ano de 2025 à Presidência, por meio de relatório detalhado, contendo constatações e recomendações; e
- Planejamento e gestão das atividades da auditoria interna.

O exercício de 2024 foi um ano desafiador para a Auditoria Interna, considerando a nomeação do novo Auditor-Chefe, o que ocorreu em maio de 2024, e a redução do efetivo de servidores pela metade, passando de 02 (dois) ao todo para 01 (um) - apenas o chefe - em virtude da escassez de mão de obra de que a Fundacentro padece.

Nesse contexto, a execução do mesmo número de relatórios referente ao ano de 2024 comparado com o número de relatórios referente ao ano de 2023, com metade dos recursos humanos disponíveis é um feito, principalmente em um cenário de necessário preenchimento de curva de aprendizagem, da

ausência de substituto e do gozo de férias em dezembro de 2024 pelo titular da unidade.

Apesar da manutenção do número de relatórios, em virtude da presença de apenas um servidor na Auditoria Interna desde setembro de 2024, a execução completa do PAINT 2024 foi impossibilitada.

A Auditoria Interna segue firme, dedicada e zelosa na orientação do alinhamento das atividades de gestão com o normativo vigente, ressaltando que a não implementação das orientações, sugestões e recomendações emitidas nos relatórios de auditoria interna é de responsabilidade da gestão, encontrando-se as informações atinentes à auditoria aqui.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/auditoria-interna-1>

Comissão de Ética da Fundacentro (CEF)

A Comissão de Ética da Fundacentro (CEF) foi instituída em 2008, com o objetivo de supervisionar e orientar a aplicação das disposições do Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética do Servidor Civil do Poder Executivo Federal e, do Código de Conduta Ética da Fundacentro, aprovado pela Portaria Fundacentro nº 120/2011 no âmbito da Fundacentro e, apurar condutas em desacordo com o

regramento ético pertinente, no âmbito da Fundacentro. Subordinada diretamente à Comissão de Ética Pública, a CEF está estruturada na forma do decreto 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, que institui o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e, sua atuação é regulamentada pela Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2008, que estabelece as normas de funcionamento e de rito processual para as comissões de ética instituídas pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 e, em seu próprio regimento interno, aprovado pela Portaria Fundacentro nº 179/2009. A CEF conta com representantes locais nas unidades descentralizadas da Fundacentro, cuja atuação é restrita aos âmbitos consultivo, orientativo e educativo. Mensalmente, a Comissão promove a divulgação do boletim "Minuto da Ética" aos agentes públicos da Fundacentro, por meio do qual divulga ações, notícias, orientações e demais assuntos pertinentes e relevantes à esfera ética.

Atuação da CEF em 2024, em números:

- 9 reuniões ordinárias
- 7 reuniões extraordinárias

Instauração de dois processos de apuração envolvendo a postura ética de servidores da instituição, sendo um proveniente de denúncia e outro, de ofício, que seguem em andamento.

Recebimento e apreciação de uma denúncia, que foi arquivada, por ser julgada improcedente.

Atendimento a três consultas sobre a gestão e conduta ética no âmbito da Fundacentro, sendo uma proveniente do Ministério Público.

Participação de 1 membro e da secretária executiva no XXIV Seminário Ética na Gestão, ocorrido em Brasília, nos dias 14 e 15 de maio Participação de 1 membro e da secretária executiva na primeira edição do Projeto CONEXÃO-ÉTICA, ocorrido em Brasília - DF, em 22 de maio de 2024, sob organização da Comissão de Ética Pública (CEP) Submissão de uma consulta à Comissão de Ética Pública sobre a aplicação do regramento ético Duas orientações sobre o preenchimento da Declaração de Conflitos de Interesses (DCI), por nomeação de cargos de direção Não houve aplicação de sanções e tampouco realização de mediações no período.

Os membros da CEF não possuem dedicação exclusiva às funções da Comissão e a maioria de seus membros acumulam outras funções de gestão e/ou de prestação de relevante serviço público. Tal cenário resulta em tempo exíguo para o desenvolvimento de atividades complementares à atuação da CEF, como ações educativas e produção de conteúdos de divulgação dos princípios éticos, especialmente nas ocasiões em que há processos de apuração em andamento.

Há dificuldades na interpretação e no posicionamento que demandam análises e pareceres jurídicos, visto que os membros da CEF não possuem competências nessa área. Outra dificuldade é a morosidade no retorno da CEP às demandas submetidas para apreciação que pode prejudicar o andamento dos expedientes conduzidos pela CEF.

Para 2025, os principais desafios incluem a dedicação às ações educativas da CEF, incluindo a retomada da realização do seminário anual de gestão da ética, e a produção de materiais didáticos sobre o regramento ético e a revisão dos normativos institucionais éticos no âmbito da Fundacentro, incluindo o Código de Conduta Ética da Fundacentro e o Regimento Interno da CEF. Conste também a organização oficinas/treinamentos específicos para algumas áreas da Fundacentro, tais como os prestadores de serviço de suporte de informática, limpeza, manutenção predial e vigilância.

Corregedoria (COR)

A criação da Corregedoria da Fundacentro ocorreu por meio do Decreto nº 10.096, de 6 de novembro de 2019, tendo sido efetivamente implementada com a indicação do Corregedor, por meio da Portaria nº 87, de 06 de abril de 2020 e com a estruturação da Corregedoria via Regimento Interno veiculado pela Portaria nº 699, de 05 de novembro de 2021.

A Corregedoria tem por escopo a obtenção de resultados mais efetivos e consistentes na apuração de responsabilidade administrativa, dada a qualificação, em matéria correcional, dos servidores incumbidos dessa tarefa.

Cabe destacar, ainda, que a Corregedoria da Fundacentro integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal como unidade setorial, responsável pelas atividades relacionadas à prevenção e apuração de ilícitos administrativos praticados por servidores públicos, bem como pelas ações de responsabilização administrativa de pessoas jurídicas, na forma da Lei nº 12.846, de 01 de agosto de 2013 e do Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022.

Em atenção a Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022 também se inserem nos objetivos da atividade correcional a contribuição para o fortalecimento da integridade pública e a promoção da ética e transparência na relação público-privada, mediante o apoio à identificação de riscos e vulnerabilidades à integridade.

ORGANIZAÇÃO

A nomeação do Corregedor Titular é submetida previamente avaliação da Corregedoria-Geral da União - CRG, nos termos do previsto na Portaria CGU nº 1.182, de 10 de junho de 2020, sendo-lhe assegurado mandato de 02 (dois) anos, com

possibilidade de 02 (duas) reconduções, conforme disposto no art. ° da Portaria CGU nº 27, de 11/10/2022 c/c §4 do art. 8° do Decreto nº 5.480, de 2005.

O primeiro corregedor da Fundacentro foi nomeado pela Presidência da Fundacentro, após aprovação da Controladoria Geral da União (CGU) por meio da Portaria nº 87, de 06 de abril de 2020, publicada no Diário Oficial da União, em 08 de abril de 2020, tendo sua recondução ocorrido por meio da Portaria nº 170/2022, da Fundacentro, após nova aprovação pela CGU.

O mandato do então Corregedor se encerrou, tendo ele sido nomeado para a chefia da Auditoria Interna da Fundacentro, por meio da Portaria MTE nº 770, de 20 de maio de 2024, publicada no Diário Oficial da União, em 22 de maio de 2024, o que ocorreu após aprovação pela Casa Civil da Presidência da República e pela CGU.

No período de maio de 2024 a outubro de 2024, a Corregedoria ficou sem o titular do cargo, diante da ausência de substituição, tendo sido nomeada uma servidora para a função de Corregedora Substituta, conforme Portaria de Pessoal da Fundacentro nº 127, de 6 de novembro de 2024, publicada no DOU de 08/11/2024, após aprovação da Casa Civil da Presidência da República e da CGU.

Relativamente à organização administrativa, a Corregedoria da Fundacentro é vinculada diretamente à Presidência do

Fundacentro, nos termos do §2º do art. 1º da Portaria nº 699, de 05 de novembro de 2021, enquanto órgão seccional da estrutura da Fundação.

Destaca-se ainda que, embora a Corregedoria da Fundacentro esteja vinculada administrativamente à Presidência da Fundacentro, enquanto unidade setorial integrante do Sistema de Correição, fica sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do órgão central do Sistema de Correição, conforme art. 2º do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005.

As competências gerais da Corregedoria, conforme atividade correcional no Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, incluem atribuições atinentes ao planejamento, direção, orientação, supervisão e controle das atividades de correição no âmbito do Fundacentro; à instauração ou solicitação da instauração, de ofício ou a partir de representações e denúncias, de investigações preliminares sumárias, sindicâncias, inclusive as patrimoniais, processos administrativos disciplinares e demais procedimentos correccionais para apurar responsabilidade por irregularidades praticadas na autarquia, encaminhando ao Presidente do Fundacentro, para julgamento, os processos administrativos disciplinares que possam implicar a aplicação de penalidades de sua competência.

Relativamente à estrutura administrativa interna da unidade, a Fundacentro, contempla 01 (um) cargo em comissão para a

Corregedoria, qual seja a do Corregedor (FCE 1.10), contando com a atuação de 02 (dois) servidores desde sua criação.

As competências administrativas do cargo de Corregedor encontram-se dispostas no art. 2º da Portaria nº 699, de 05 de novembro de 2021, que dispõe sobre o gerenciamento, acompanhamento e supervisão das atividades de correição no âmbito do Fundacentro.

A Corregedoria também é responsável pela capacitação e a transparência ativa em matéria disciplinar, com o objetivo de disseminar conhecimentos visando à sensibilização e à capacitação dos servidores públicos, bem como a criação de um canal de atendimento destinado a esclarecer dúvidas (corregedoria@fundacentro.gov.br), para reduzir a instauração de procedimentos disciplinares baseados em notícias abstratas, genéricas e/ou por desconhecimento da legislação.

QUADRO DE PESSOAL

A Corregedoria, além de sua Corregedora substituta, possui 1 (um) servidor em seu quadro permanente.

Os servidores integrantes do quadro de pessoal permanente da Corregedoria executam as atividades materiais, acessórias, instrumentais e complementares às atribuições regimentais da Corregedoria, tais como o planejamento, execução,

acompanhamento e supervisão de projetos relativos à infraestrutura de tecnologia da informação, gestão documental, e capacitação já que, em razão do sigilo assegurado pelo art. 150 da Lei nº 8.112/90, a Corregedoria não conta com terceirizados, estagiários ou servidores sem vínculo efetivo no serviço público.

Durante o exercício de 2024, os servidores do quadro de pessoal permanente da Corregedoria participaram de capacitações, todas sem ônus para a Fundacentro, voltadas a temas de interesse da área: “Processo Administrativo Disciplinar (PAD)” com 32 horas e “Treinamento Virtual ePAD” com 4 horas para os dois servidores da área.

Importante destacar que, além de suas habilidades, a Corregedora substituta é advogada, possui especialização em Direito Constitucional e Previdenciário, com experiência na área disciplinar/correicional desde 2016 na Corregedoria da Procuradoria Geral Federal da Advocacia-Geral da União. Já o servidor tem pós-doutorado em Análise do Discurso, doutorado em Comunicação e Semiótica, mestrado e bacharelado em Administração, todos pela PUC/SP.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

A Corregedoria detém as instalações físicas necessárias à execução de suas atividades, encontrando-se estabelecida no edifício sede da Fundacentro.

PROCEDIMENTOS CORRECIONAIS

De acordo com o capítulo III da Portaria nº 699, de 05 de novembro de 2021, as demandas correcionais passíveis de análise e tratamento no âmbito da Corregedoria, caso necessário e sempre que couber, observarão os critérios de priorização abaixo discriminados:

- I - o prazo prescricional da pretensão punitiva: menor prazo, maior prioridade;
- II - o tipo de análise a ser realizada: análise prévia a julgamento precede demais investigações;
- III - a origem da demanda: demanda externa de órgãos de controle precede as de origem interna;
- IV - a situação funcional do agente público: servidor ativo precede a inativos e servidor ou colaborador prestes a se desligar da Fundacentro precede aos demais;

V - o nível hierárquico do cargo ocupado no momento da análise pelo agente público ou o porte do ente privado envolvido: maior nível ou porte, maior prioridade; e

VI - a repercussão do fato no âmbito da Fundacentro ou da Administração Pública: maior repercussão, maior prioridade.

No período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 tivemos 7 (sete) processos instaurados e 4 (quatro) continuados do ano anterior, conforme podemos observar na Tabela 1. A Presidência da Fundacentro julgou no período 11 (onze) processos. Não há procedimentos instaurados no aguardo ou de manifestações da Procuradoria Federal junto à Fundacentro. Restam, ainda, 5 (cinco) processos em andamento junto às Comissões, os quais foram abertos em 2024.

Impende observar que na maior parte dos relatórios, mesmo quando há sugestão de arquivamento, as Comissões apresentam sugestões e/ou recomendações para a Presidência da Fundacentro, que visam aperfeiçoar, prevenir ou evitar, a mesma conduta da instituição.

Ademais, para além da atuação nos procedimentos acima listados, a Corregedoria também auxilia no Fala.BR, orientando e respondendo a questionamentos, bem como participando dos encontros de corregedorias e dos eventos acadêmico-profissionais, envolvendo compliance, controladoria e integridade pública.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES CORRECIONAIS

O planejamento das ações da Corregedoria para o exercício de 2025 contempla:

- o aprimoramento da qualidade dos trabalhos em matéria correcional, por meio da uniformização dos procedimentos administrativos correicionais;
- a divulgação da Corregedoria como órgão seccional da instituição e não fiscalizatório;
- atingir o próximo nível do modelo de maturidade correcional proposto pela Controladoria-Geral da União;
- aperfeiçoar a capacitação de seus membros em temas relacionados à área disciplinar/correicional, por meio da participação de cursos, congressos e eventos presenciais e virtuais, fomentando e realizando intercâmbio com outros órgãos e entidades federais., com o objetivo de elevar a qualidade dos trabalhos realizados, em ação a ser construída em conjunto com a Presidência da Fundacentro.

Coordenação-Geral de Gestão Corporativa (CGGC)

A Coordenação-Geral de Gestão Corporativa (CGGC), além de suas funções típicas, é diretamente responsável por atividades

relacionadas à integridade dos servidores. A Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013, dispôs sobre conflito de interesses no âmbito do Poder Executivo Federal, sendo disciplinada na Fundacentro por meio da Portaria nº 109, de 29 de abril de 2020. A Portaria atribuiu à Coordenação-Geral a responsabilidade por:

- estabelecer procedimentos e mecanismos que objetivem prevenir ou impedir eventual conflito de interesses;
- avaliar e fiscalizar a ocorrência de situações que configuram conflito de interesses e determinar medidas para prevenção ou eliminação do conflito;
- orientar e dirimir dúvidas e controvérsias acerca da interpretação das normas que regulam o conflito de interesses; e
- manifestar-se sobre a existência ou não de conflito de interesses nas consultas a elas submetidas.

A CGGC também é uma das unidades responsáveis por atividades relacionadas à vedação de nepotismo (em nomeações, contratações de estagiários, por exemplo).

De forma mais abrangente, a manutenção e a atualização dos cadastros realizadas pela Coordenação-Geral tornam-se subsídios para detecção de desvios tais como acumulação ilegal

de cargos, evolução patrimonial incompatível com a renda do servidor, prática de nepotismo cruzado, entre outros.

Coordenação de Planejamento Estratégico (CPE)

A Coordenação de Planejamento Estratégico (CPE) tem por objetivo subsidiar a alta gestão com informações para o planejamento de médio e longo prazo da instituição, além de prestar apoio técnico na execução do plano estratégico. Afora as competências normalmente atribuídas a uma unidade estratégica, a CPE foi designada como unidade gestora de integridade e indicada para atuar como representante da Entidade no Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal - SIPEF.

Em 2024, a unidade desenvolveu o planejamento estratégico institucional e, atendendo à solicitação do Presidente, realizou atividades de integração com o corpo funcional por meio de reuniões virtuais para entender as demandas das áreas e para que as ações tivessem a participação dos servidores na elaboração do planejamento estratégico.

Também foi responsável pela distribuição e agrupamento do levantamento de autoavaliação em integridade pública, com base no Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP) proposto pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Por outro lado, a unidade teve dificuldades para atuar nas demais vertentes como no gerenciamento de riscos e de integridade, não sendo possível a criação de um novo plano de integridade.

Para 2025, o principal desafio da área será a redução do efetivo de servidores da unidade que passará de dois para um, considerando a aposentadoria compulsória da servidora e a considerável redução do quadro funcional, no qual todas as áreas necessitam de mão de obra para exercer suas atividades.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/acesso-a-informacao/governanca/planejamento-estrategico-1>

Comunicação com a Sociedade

A Fundacentro realiza uma comunicação ativa com a sociedade, baseada na transparência e na multiplicação da informação, para que pesquisas e ações em SST (segurança e saúde no trabalho) alcancem cada vez mais pessoas. O nosso portal (www.gov.br/fundacentro), que contou com 413 mil usuários ativos em 2024, publicou 165 notícias no mesmo período. Nele é possível acessar informações sobre estudos, publicações institucionais, artigos publicados pela Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO), cursos e eventos oferecidos, entre outras.

Esse conteúdo é impulsionado pela presença da instituição nas redes sociais, que foi intensificada em 2024. Os cards e textos divulgam a produção técnica e institucional de forma dinâmica e imediata. Nesse ano, tivemos 1.098 postagens no Instagram, 1.084 no Facebook e 490 no X, além de 1.113 stories, somados Instagram e Facebook. No total, foram 3.785 postagens e stories. Os eventos e cursos da Fundacentro, que são transmitidos pelo YouTube, contaram com cobertura em tempo real pelas redes sociais, especialmente Instagram e Facebook.



Twitter - Criada em 2010, a conta @Fundacentro_of teve 490 postagens em 2024, contando com 4.842 seguidores.



Facebook - Criada em 2012, a *fanpage* @Fundacentro teve 1.640 postagens/stories em 2024, com 156,3 mil visualizações e 28,6 mil seguidores.



Instagram - A Fundacentro entrou para o Instagram em 2019. Em 2024, contou com 36,9 mil seguidores, teve 1.655 postagens/stories e alcançou 1,4 milhão de visualizações.



Youtube - Criada em 2012, a conta possuía 66,3 mil inscritos em 2024 e teve 436,8 mil visualizações no mesmo período.

As notícias também foram divulgadas pelo sistema de mala-direta para 109,8 mil usuários cadastrados, que receberam 52 edições do informativo “Notícias da Semana” em 2024. Busca-se informar o cidadão sobre a realização de eventos e cursos, resultados de pesquisas e estudos, modificações na legislação em SST e publicações disponibilizadas pela Fundacentro. Já as atividades de assessoria de imprensa totalizaram 101 ações, como atendimento a jornalistas, encaminhamento de entrevistas e divulgações por meio do Fundacentro na Mídia.

A RBSO, periódico científico de acesso aberto e com revisão por pares, editado pela Fundacentro desde 1973, merece destaque. Em 2024, foram publicados 43 documentos, que abrangeram artigos, comunicações breves, editoriais, ensaios, nota e errata. Disponível no portal SciELO (www.scielo.br/rbso), a publicação teve 823,6 mil acessos em 2024 e alcançou a 39ª posição entre os 100 periódicos científicos mais citados em português no Google Scholar Metrics 2024

A Fundacentro também disponibiliza de forma on-line parte do acervo de sua biblioteca. Estão disponíveis para download gratuito 179 publicações institucionais até 2024. Nesse último ano, 11 novos materiais foram adicionados na página, que pode ser acessada a partir do link <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca>.

Buscamos seguir os princípios da Comunicação Pública. Tanto o portal quanto as redes sociais são espaços para aproximar a Fundacentro da sociedade, fazendo com que o conhecimento em SST seja multiplicado, auxilie na formulação de políticas públicas e contribua para resultados efetivos de melhora das condições de trabalho.

Outros canais de comunicação disponíveis aos cidadãos são: Fale Conosco, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), Acesso à Informação e Ouvidoria.

Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão

As ouvidorias públicas constituem um canal de interação entre a sociedade e o Estado na busca pela ampliação do acesso à informação, do direito à manifestação dos usuários dos serviços públicos e da justiça social. Nesse sentido, a unidade setorial de ouvidoria, no âmbito da Fundacentro, é a unidade responsável por promover a interlocução e a mediação entre a sociedade e a Entidade. É sua competência, portanto, receber e tratar as manifestações de ouvidoria e as solicitações de simplificação, além de atender as manifestações relacionadas à Lei de Acesso à Informação.

Para tanto, os processos de ouvidoria são estruturados de forma a assegurar a plena observância da legislação vigente, em

especial, a Lei nº 13.460/2017, o Decreto nº 9.492/2018, a Portaria CGU nº 1.181/2020 e a Portaria CGU nº 116/2024. Internamente, foi editada a Portaria Fundacentro nº 1.230/2023, que regulamenta a atividade de ouvidoria na Entidade.

Com relação à força de trabalho, a equipe de ouvidoria da Fundacentro é constituída por dois servidores, possuindo tanto caráter multiprofissional como habilidades e competências abrangentes, o que possibilita o cumprimento do dever de prestar atendimento de qualidade aos usuários.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO

Durante o ano de 2024, diversas ações foram desenvolvidas pela equipe de Ouvidoria, sendo as mais relevantes:

- Elaboração e publicação do Relatório de Gestão Anual da Ouvidoria, do Relatório de monitoramento da LAI, e do Relatório de acompanhamento do PDA;
- Elaboração de procedimentos e desenho de fluxos para os processos finalísticos da ouvidoria;
- Gerenciamento de perfis de usuários na plataforma Fala.BR;
- Elaboração e execução do Plano de Capacitação da Ouvidoria - 2024;
- Elaboração e execução do Plano Operacional da Ouvidoria - 2024;

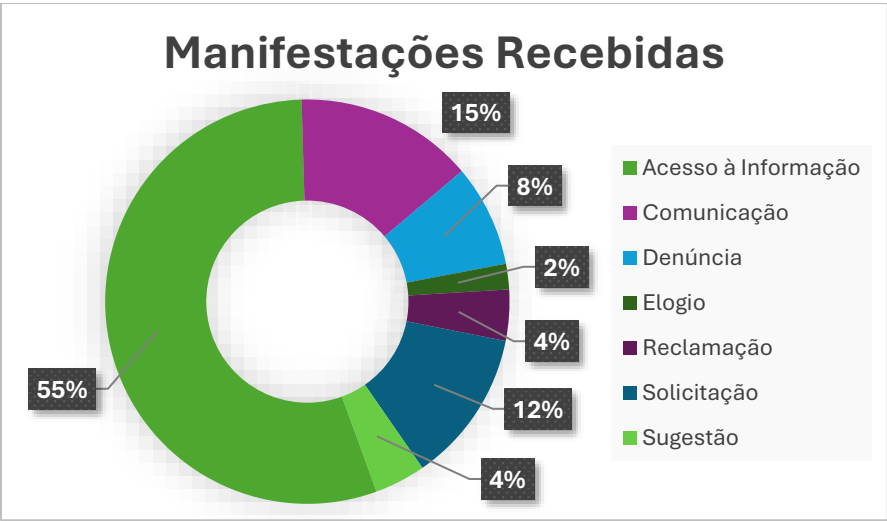
- Execução das ações previstas no cronograma oficial do 2º Ciclo do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP);
- Disponibilização das informações de ouvidoria em seção do Portal Institucional, como forma de fortalecer a transparência pública.

Com relação ao ciclo de avaliação de maturidade das ouvidorias, a Ouvidoria preparou um plano de ação estabelecendo como meta elevar sua maturidade do nível LIMITADO para o nível BÁSICO.

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS

Em 2024, a Fundacentro recebeu através da plataforma Fala.BR um total de 49 manifestações, sendo 27 relacionadas à LAI e 22 à Ouvidoria. A figura 2.2.2 apresenta a distribuição por tipologia da manifestação.

Figura 2.2.2 - Manifestações recebidas em 2024



ASSUNTOS MAIS DEMANDADOS

O assunto mais demandado foi o “Acesso à Informação”, com 14% das manifestações classificadas com esse tema, seguido dos assuntos “Concurso” e “Assédio Moral”, que receberam 10% e 8% das manifestações, respectivamente. A Tabela 2.2.1, traz os 13 assuntos mais frequentes, recebidos em 2024.

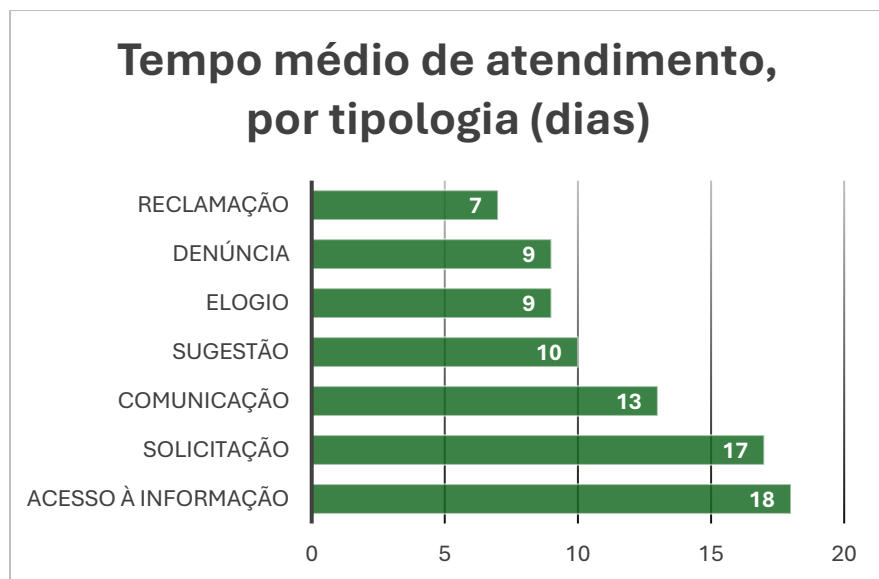
Tabela 2.2.1 - Demandas em 2024

Assuntos	%	Assuntos	%
Acesso à informação	14%	Agente Público	4%
Concurso	10%	Serviços Públicos	2%
Assédio moral	8%	Processo Seletivo	2%
Outros em Educação	6%	Outros em Proteção Social	2%
Legislação	6%	Outros em Previdência	2%
Bolsas	6%	Outros em Administração	2%
Outros em Trabalho	4%	Curso Técnico	2%
Outros em Pesquisa e Desenvolvimento	4%	Conduta Ética	2%
Normas e Fiscalização	4%	Cadastro	2%
Denúncia de irregularidades de servidores	4%	Agricultura	2%
Correição	4%	Acreditação de Organismos e Laboratórios	2%
Certificado ou Diploma	4%		

TEMPO MÉDIO DE ANÁLISE

Com relação ao tempo médio de análise, verifica-se que as demandas relacionadas a “Acesso à Informação” e a “Solicitação” foram as mais onerosas em tempo.

Figura 2.2.3 - Tempo médio de atendimento em 2024



PRINCIPAIS METAS NÃO ALCANÇADAS

Como principais metas não alcançadas, destacam-se a implementação do Conselho de Usuários; a elaboração da Cartilha de Linguagem Cidadã; e a elaboração de procedimentos e desenho dos fluxos para todos os processos de trabalho da ouvidoria. Importante notar que, apesar de não alcançadas, essas ações tiveram grandes avanços no período.

PRINCIPAIS DESAFIOS, AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

Como principais desafios, coloca-se a continuidade da estruturação da unidade setorial de ouvidoria, com o intuito de elevar a sua maturidade no âmbito do MMOuP. Nesse sentido, a ouvidoria pretende executar diversas ações, tais como: finalizar a elaboração de fluxos e procedimentos para todos os processos da unidade; operacionalizar o Conselho de Usuários; publicar a Cartilha de Linguagem Cidadã; regulamentar as atividades de SIC; elaborar rotinas de monitoramento e telemetria das manifestações recebidas, dentre outras ações pertinentes.

Por fim, sugerimos ao cidadão interessado no tema que acesse os painéis temáticos gerenciados pela Controladoria-Geral da União (CGU). Para questões de ouvidoria, acesse o Painel “Resolveu?”, e para assuntos da LAI, o Painel da LAI.

Contatos:

Os meios para contatar a Ouvidoria, o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e a Autoridade de Monitoramento (AMLAI/Fundacentro) estão publicadas no portal institucional, seções Ouvidoria e SIC.

Acesse a [seção da Ouvidoria no Portal](#)

Acesse a [seção do SIC no Portal](#)

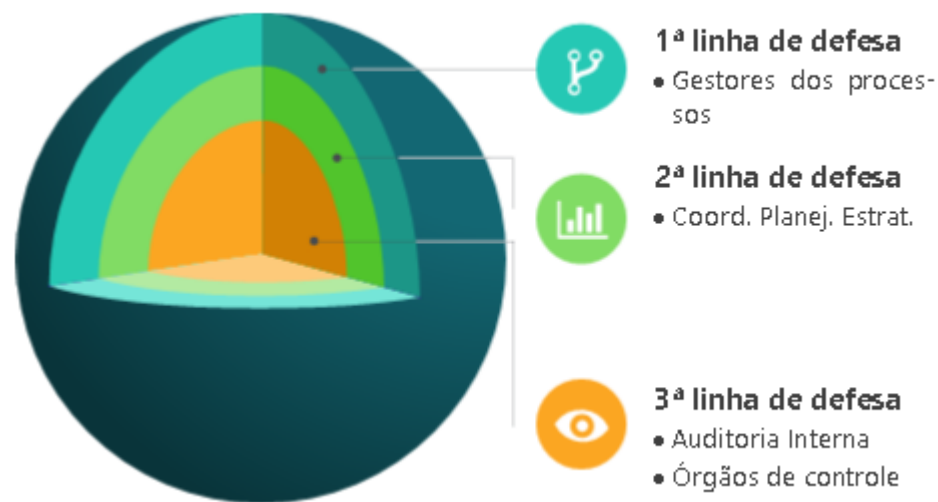
A close-up photograph of a hand placing a wooden block on a Jenga tower. The tower is made of light-colored wooden blocks, and the hand is positioned on the left side, with the thumb and index finger visible. The background is a blurred indoor setting. The image is framed by a green triangle in the top-left corner and a dark green triangle in the bottom-left corner.

03

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

atividades de gerenciamento de riscos e controles internos executadas no âmbito da primeira linha de defesa da Fundacentro.

Figura 3.2.1 - Modelo de estrutura das linhas de defesa para gerenciamento de riscos



3.3 Oportunidades e perspectivas

Para que possamos manter e ampliar as metas no campo de educação e difusão de conhecimento em segurança e saúde no trabalho, reitera-se a urgente necessidade de concurso público para recomposição do quadro de servidores da instituição. A Fundacentro, ao longo de sua história, vem sofrendo com uma

drástica redução de seu quadro de recursos humanos, sobrecarregando o escasso quadro atual de servidores ativos e comprometendo a capacidade institucional de responder aos desafios de pesquisa e difusão de conhecimento em segurança e saúde no trabalho, além de atender às inúmeras demandas do mundo do trabalho. Essa perda de servidores é quantitativa e qualitativa, uma vez que, pela falta de novos servidores, todo conhecimento acumulado dos que se aposentam deixa de estar à disposição da sociedade. O escasso quadro funcional precisa ser enfrentado para garantir uma adequada resposta da instituição frente aos anseios da sociedade na questão da promoção do trabalho seguro e saudável, conforme missão legal nacional e internacional em Segurança e Saúde no Trabalho.

3.4 Programa de integridade

A integridade é requisito essencial para que uma organização possa atingir seus objetivos. Uma organização íntegra é formada por agentes unidos no propósito de atuar de forma ética, correta, honesta e transparente, e dispostos a denunciar e combater os desvios e a má utilização de recursos públicos.

A partir da edição do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, esses valores se materializam no conceito de integridade, posicionada na estrutura normativa brasileira como um

princípio da boa governança. De acordo com essa norma, a governança das entidades públicas deve ser pautada pelo inarredável compromisso dos seus dirigentes e servidores com os mais elevados padrões de comportamento ético.

A Fundacentro reconhece a responsabilidade de garantir de forma consistente e perene a sua própria integridade organizacional, notadamente no que se refere às pessoas, aos processos, aos ritos de controle e à prestação de contas. Assim, a entidade assumiu o compromisso institucional firme de exercer, com vigor, seu dever de agir e reportar de forma transparente e objetiva.

Para 2025, deverá ser revisto o plano bianual de integridade, visto que não foi realizado em 2024.

04

Resultados e Desempenho da Gestão



4.1 Resultados das áreas finalísticas

Produção de conhecimento

A Diretoria de Pesquisa Aplicada obteve os seguintes resultados no exercício de 2024:

- Desenvolvimento de 17 estudos e pesquisas em temas relacionados à Segurança e Saúde no Trabalho;
- Produção de 51 relatórios, notas, consultas e pareceres Técnico-Científicos sobre Segurança e Saúde no Trabalho;
- 11 materiais didáticos-educativos produzidos;
- Publicação de 3.950 conteúdos informativos, noticiosos e audiovisuais sobre Segurança e Saúde no Trabalho;
- 1 manuscrito técnico científico publicado em periódicos indexados nacionais e/ou internacionais, não oriundos de projetos e atividades;
- Participação 20 em fóruns sobre normas e regulamentos de Sistemas de Gestão de SST.

Os principais desafios residem em alcançar metas crescentes com um corpo técnico decrescente por aposentadorias e afastamentos. Especialmente preocupante é a não continuidade de serviços técnicos especializados por falta de força de trabalho, assim como a consequente perda de

capacidade de resposta da Fundacentro para a Sociedade pela ausência de passagem de conhecimento especializado.

Adicionalmente, destaca-se negativamente a aposentadoria de servidores que outrora representavam a Fundacentro em discussões de temas técnicos específicos, como em Grupos de Trabalho Tripartite da Comissão Tripartite Paritária Permanente, uma instância interministerial de especial relevância na área da SST.

Difusão de conhecimento

Já área de Gestão de Conhecimento e Educação obteve as principais iniciativas e resultados nas suas áreas de atuação:

- Realização de 26 eventos que totalizaram 1.689 certificações de participação;
- Realização de 18 cursos que totalizaram 5.004 certificações;
- Produção de um podcast, que somado aos oito já disponibilizados em anos anteriores nas plataformas de streaming de áudio, alcançaram 1.330 reproduções;
- 436.881 visualizações no YouTube oficial da Fundacentro no ano de 2024;

- 38.228 certificações emitidas através dos cursos à distância, disponibilizados em anos anteriores a 2024, na plataforma da Escola Virtual de Governos - EV.G;
- 896.117 acessos à página da RBSO;
- 413.000 acessos ao site da Fundacentro - usuários ativos;
- 50.610 downloads realizados na biblioteca digital;
- 4.974 exemplares de publicações institucionais em suporte impresso distribuídos;
- 156 atendimentos presenciais na biblioteca;
- 477 atendimentos por e-mail pela biblioteca;
- 55 materiais entregues internamente pelo Serviço de Publicações (SPb), entre artes e publicações;
- Um novo produto foi elaborado e desenvolvido no ano de 2024 denominado "carrosséis para Instagram", que são postagens com várias imagens que vão passando uma determinada informação por etapas. Foram concluídos e divulgados ao todo 4 carrosséis;
- Confecção de 7.000 exemplares ao todo, de 10 publicações para distribuição;
- 2 novos temas incluídos no aplicativo SST Fácil;
- Desenvolvimento de formulário para o envio de publicações, parceria entre o SPb e a Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicações (CTIC);
- Lançamento do aplicativo "Biblioteca Fundacentro";

- Contratação da Plataforma Alma, que é um sistema de gerenciamento de arquivo para a biblioteca.
- Contratação de 3 bolsistas via editais Fundacentro/CNPq;
- Início da proposta de estruturação e oferta de curso de especialização em "Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho e Democracia";
- Início da elaboração de livro sobre os Cursos Básicos de Segurança e Saúde no Trabalho da Fundacentro;
- Proposição e coordenação de dois projetos: Difusão de conhecimentos em segurança e saúde no trabalho em plataforma mobile - Aplicativo SST Fácil e Difusão de conhecimentos sobre exposição ocupacional ao vapor do mercúrio metálico do amálgama dentário;
- Participação na CTPP e em Grupos de Trabalho correlatos; e
- Contratação do serviço de higienização e desinfecção de acervos.

As metas globais da Diretoria de Conhecimento e Tecnologia foram alcançadas e superadas. Abaixo estão relacionados os principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.:

- O principal desafio em todas as áreas da Diretoria de Conhecimento e Tecnologia é o baixo quantitativo de servidores efetivos. As ações educacionais necessitam de maior número de servidores para melhor planejamento e execução e para possibilitar a ampliação da oferta e maior alcance entre a sociedade. A missão da Fundacentro é a garantia constitucional de valorização social do trabalho através do trabalho seguro e saudável com ações de estudos e pesquisas, difusão de conhecimento e formação na área de SST. Para melhor desempenho dessa missão, é necessário concurso público com número expressivo de servidores.
- Há necessidade de revisão de fluxos internos entre as diretorias finalísticas que permitam a melhoria na troca de informações entre as áreas buscando melhor integração na elaboração de produtos finalísticos, como a produção de publicações e a oferta de ações educativas.
- Outro desafio relevante se refere às necessidades de melhorias estruturais físicas do prédio do Centro Técnico Nacional. Goteiras em partes do prédio (inclusive no auditório), box de banheiros inativos, aparelhos de ar-condicionado inoperantes ou ruidosos, por exemplo, trazem prejuízos ao recebimento e acolhimento com

qualidade da população que usufrui presencialmente dos serviços da Fundacentro, como em eventos e cursos, e que desfavorece as boas condições de trabalho para os trabalhadores presenciais no CTN.

Demonstração da Eficiência e Conformidade Legal

05

5.1 Gestão orçamentária e financeira

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 destinou à Fundacentro um orçamento inicial de R\$ 112.4 milhões. No decorrer do ano houve suplementação de aproximadamente R\$ 5.7 milhões e cancelamentos/remanejamentos no valor de R\$ 7.2 milhão. Ao final no ano, após os ajustes mencionados, o orçamento atualizado somou R\$ 110.9 milhões, conforme quadro 5.1.1.

Tabela 5.1.1 - Dotação Orçamentária por grupo de despesas (milhares R\$)

Grupo de Despesa	Dotação Inicial (LOA)	Dotação Atualizada	Dotação suplementar	Dotação cancelada e/ou remanejada
Pessoal e Encargos Sociais	91.526.429	94.361.938	2.835.509	0
Outras Despesas Correntes	19.947.877	15.473.253	2.017.522	-6.492.146
Investimentos	990.236	1.129.344	910.990	-771.882
Total	112.464.542	110.964.535	5.764.021	-7.264.028

Fonte: Tesouro Gerencial - 22/01/2025

Execução orçamentária e financeira

Da dotação orçamentária atualizada de R\$ 110.9 milhões, a Fundacentro empenhou R\$ 108.3 milhões, liquidou R\$ 103.6 milhões e pagou o montante de R\$ 94.7 milhões. Os percentuais alcançados em relação à dotação orçamentária atualizada foram: 97,6% para as despesas empenhadas, 93,4% das despesas liquidadas e 85,4% de despesas pagas conforme detalhado no quadro e figura:

Tabela 5.1.2 - Percentual de despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2024 (milhares R\$)

Grupo de Despesa	Dotação Atualizada (a)	Despesas Empenhadas (b)	Despesas Liquidadas (c)	Despesas Pagas (d)	% Empenhado (e) = b / a	% Liquidado (f) = c / a	% Pago (g) = d / a
Total	110.964.535	108.339.047	103.608.712	94.763.380	97,6%	93,4%	85,4%

Fonte: Tesouro Gerencial - 22/01/2025

Figura 5.1.1 - Valores empenhados por grupo de despesa em 2024 (R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial - 22/01/2025

Nota: Despesas empenhadas mencionadas neste gráfico somam as despesas discricionárias, pessoal e benefícios.

Evolução orçamentária

A LOA 2024 atribuiu à Fundacentro uma dotação discricionária total de R\$ 19.019.479,00 (dezenove milhões dezenove mil quatrocentos e setenta e nove). Contudo, no mês de julho de 2024, com o intuito de respeitar as determinações contidas no

Decreto nº 11.927, de 2024, alterado pelo Decreto nº 12.120, de 2024, foi estabelecido o limite de movimentação e empenho de R\$ 14.400.000,00 (quatorze milhões e quatrocentos mil reais) até o mês de setembro/2024, assim como o bloqueio orçamentário, no montante de R\$ 1.772.430,00 (um milhão, setecentos e setenta e dois mil, quatrocentos e trinta reais), conforme determinação do OFÍCIO SEI nº 56995/2024/MTE da Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças do Ministério do Trabalho e Emprego.

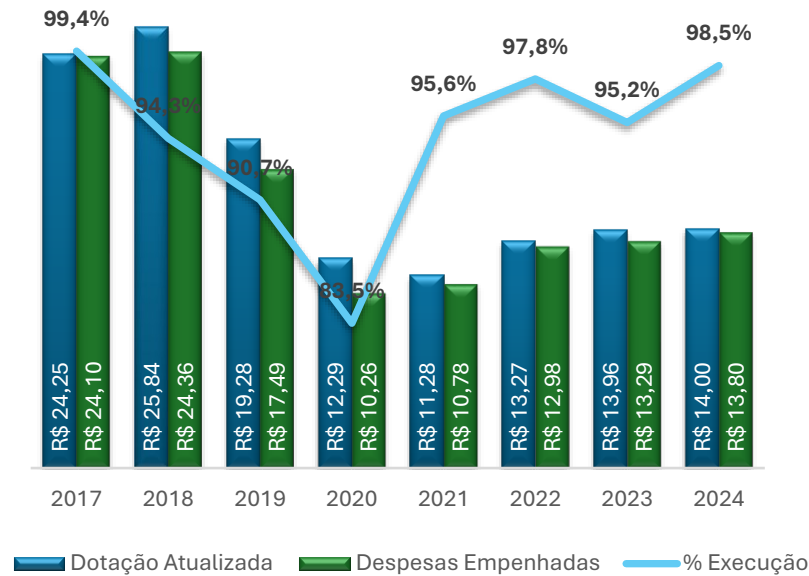
No mês de outubro/2024, foi realizado o cancelamento das dotações bloqueadas no valor de R\$ 754.775,00 (setecentos e cinquenta e quatro mil setecentos e setenta e cinco reais), mantendo-se o bloqueio de R\$ 1.017.655,00 (um milhão, dezessete mil seiscentos e cinquenta e cinco reais) para atender a Portaria GM/MPO nº 351, de 17 de outubro de 2024.

Para atender as demandas da instituição, foram realizados remanejamentos durante a 4ª Janela de Alterações Orçamentárias, com o oferecimento de recursos para cancelamento de R\$ 463.426 (quatrocentos e sessenta e três mil quatrocentos e vinte e seis reais) em custeio na Ação 2000 - fonte 1000, remanejamento de R\$ 260.990 (duzentos e sessenta mil novecentos e noventa reais) em investimento na ação 2000 para suplementações em Investimento na Ação 20YW, oferecimento de recursos para cancelamento de R\$ 26.493 (vinte e seis mil quatrocentos e noventa e três reais) em custeio

- Fonte 1000, na Ação 20YW e oferecimento de recursos para cancelamento de R\$ 110.081 (cento e dez mil oitenta e um reais) relativos à auxílio moradia (Ação 216H). Tendo em vista a frustração nas contratações em andamento, voltadas à prestação de serviços e aquisição de materiais, além da necessidade orçamentária aventada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, na qualidade de Órgão Supervisor, foi realizado novo oferecimento de recursos, no início de dezembro de 2024, no montante de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), resultando em novo cancelamento em igual montante.

Dessa forma, a dotação final para as despesas discricionárias foi de R\$ 14.002.278,00 (quatorze milhões, dois mil duzentos e setenta e oito reais) sendo empenhado R\$ 13.799.229,85 (treze milhões, setecentos e noventa e nove mil duzentos e vinte e nove reais e oitenta e cinco centavos), o que representa 98,5% de execução final.

Figura 5.1.2 - Evolução da execução orçamentária das despesas discricionárias dos últimos anos (R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial - 22/01/2025

Nota 1: As despesas empenhadas mencionadas na figura referem-se a despesas discricionárias (Custeio, Investimento e Ajuda de custo/auxílio moradia).

Nota 2: A dotação atualizada refere-se à dotação final, após os remanejamentos, bloqueios, cancelamentos e oferecimento de recursos para cancelamento.

O gráfico acima ilustra curva ascendente para execução dos recursos orçamentários discricionários, de maneira que no

exercício de 2024, a Fundacentro alcançou o segundo maior percentual de execução da série histórica. A tendência, portanto, é de que os recursos orçamentários consignados à Entidade para o exercício de 2025 sejam integralmente executados.

Desempenho e variação de resultados

A proposta orçamentária da Fundacentro para 2024, refletida no orçamento inicial, foi elaborada com base no planejamento das iniciativas finalísticas e de gestão da unidade para o ano.

Tabela 5.1.3 - Orçamento atualizado e execução em 2024 e 2023, por grupo de despesa (em milhares R\$)

Grupo de Despesas	2024				2023				Variação	
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	R\$	%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i) = b - f	(j) = (b/f-1)*100
Pessoal e Encargos Sociais	94.361	92.035	92.035	83.590	90.118	89.472	89.462	80.942	2.563	2,87%
Outras Despesas Correntes	15.473	15.174	11.088	10.688	14.760	14.341	9.812	9.559	833	5,81%
Investimentos	1.129	1.129	485	485	1.207	716	206	206	413	57,73%
Total	110.963	108.338	103.608	94.763	106.085	104.529	99.480	90.707	3.809	3,65%

Fonte: Tesouro Gerencial - 22/01/2025

No exercício de referência, observa-se um aumento de 57,73% na execução da dotação para investimentos em relação ao ano de 2023, principalmente, com a aquisição de equipamentos automáticos de testes para peças faciais, máscaras autônomas de ar comprimido com circuito aberto e respiradores de linha de ar comprimido, incluindo acessórios, para o Serviço de Laboratório de EPI (SLEP) e a aquisição de dois scanners planetários para o Serviço de Biblioteca e Documentação. Trata-se de investimentos prioritários

aventados pelas áreas finalísticas da Fundacentro, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos e metas consignados a esta Entidade.

Restos a pagar

Tabela 5.1.4 - Demonstrativo da execução de restos a pagar (R\$)

Ano	Restos a pagar processados inscritos	Restos a pagar processados pagos	Restos a pagar não processados inscritos	Restos a pagar não processados reinscritos	Restos a pagar não processados cancelados	Restos a pagar não processados a liquidar	Restos a pagar não processados liquidados	Restos a pagar não processados liquidados a pagar	Restos a pagar não processados pagos	Restos a pagar não processados a pagar
2024	102.179	102.179	5.033.709	190.185	1.486.514	1.453.218	2.284.162	96.070	2.188.092	1.549.288
2023	29.028	29.028	6.607.728	629.250	4.088.888	190.186	2.957.905	1.721	2.956.183	191.907
Total	131.207	131.207	11.641.437	819.435	5.575.402	1.643.404	5.242.067	97.791	5.144.275	1.741.195

Fonte: Tesouro Gerencial - 22/01/2025

Receitas financeiras

Acerca das receitas da Fundacentro, cabe destacar que sua arrecadação é proveniente do estoque de recursos financeiros disponíveis na Conta Única, submetida a uma taxa de rendimento diária e da prestação de serviços como elaboração de pareceres e laudos de EPI, venda de livros, entre outros.

Tabela 5.1.5 - Receitas orçamentárias recebidas (R\$)

Natureza da receita	Fonte SOF	Receita Orçamentária Bruta
Remuneração de Depósitos Bancários (Juros)	1050	4.277.337
Serviços administrativos e comerciais gerais (laudos/pareceres, vendas de livros, entre outros)	1050	155.892
Total		4.433.229

Emendas parlamentares

As emendas parlamentares tornaram-se um relevante mecanismo na gestão orçamentária do Governo Federal. O valor total destinado às emendas, no orçamento de 2024, girou em torno de R\$ 50 bilhões, sendo que as emendas individuais e as de bancada são de execução obrigatória, acentuando a relevância de articulação com o Congresso Nacional na busca desses recursos.

No exercício em comento, a Fundacentro captou uma emenda parlamentar individual no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), a qual foi executada no âmbito do projeto “PROMAT - Caminhos do Trabalho”, em consonância com o Programa de Bolsas da Fundacentro (PBFunda). Tal recurso foi essencial para promoção da segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, contribuindo para construção de políticas públicas que promovam o trabalho digno, justo e saudável.

Tabela 5.1.6 - Dotação e execução das Emendas Parlamentares individuais 2024

Autor da Emenda	Grupo de Despesas	Ação Governo	Resultado Primário	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
202443020015 - ANA PIMENTEL	Outras Despesas Correntes	20YW - Produção e difusão de conhecimentos técnico-científicos que contribuam para a promoção da segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras e que subsidiem políticas públicas no campo do trabalho digno	6 - Despesa discricionária decorrente de emenda individual	200.000	200.000	74.950	74.687
Total				200.000	200.000	74.950	74.687

Termos de execução descentralizados (TED)

De acordo com o Decreto nº 10.426/2020, o TED é "instrumento por meio do qual a descentralização de créditos entre órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União é ajustada, com vistas à execução de programas, de projetos e de atividades, nos termos estabelecidos no plano de trabalho e observada a classificação funcional programática;".

Durante o exercício de 2024, a Fundacentro intensificou a articulação com outros órgãos e entidades do Executivo Federal, culminando na celebração de diferentes TED voltados ao cumprimento da missão institucional desta Entidade.

O quadro a seguir apresenta informações acerca dos instrumentos pactuados, valores e respectivos parceiros institucionais.

Tabela 5.1.7 - Descentralizações recebidas por meio de TED - 2024 e 2023

<i>TED</i>	<i>Unidade descentralizadora</i>	<i>Unidade descentralizada</i>	<i>Orçamento Recebido 2024</i>	<i>Orçamento Recebido 2023</i>
<i>TED nº 949092/2023</i>	Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária -SENAES	Fundacentro	17.095.330	3.200.000
<i>TED nº 967017/2024</i>	Ministério das Mulheres	Fundacentro	1.500.000	
<i>TED nº 961512/2024</i>	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania	Fundacentro	8.066.600	
Total			26.661.930	3.200.000

Tabela 5.1.8 - Descentralizações repassadas por meio de TED - 2024 e 2023

<i>TED</i>	<i>Unidade descentralizadora</i>	<i>Unidade descentralizada</i>	<i>Orçamento repassado 2024</i>	<i>Orçamento repassado 2023</i>
<i>TED nº 950066/2023</i>	Fundacentro (recursos próprios)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	1.474.200	1.562.910
<i>TED nº 967017/2024</i>	Fundacentro/Ministério das Mulheres	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	1.365.000	

TED nº 961512/2024	Fundacentro/Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	911.040	
Total			3.750.240	1.562.910

Desafios e ações futuras

São desafios:

- Consolidar fluxos processuais internos para agilizar o atendimento às demandas aventadas pela sociedade, agregando valor às entregas da Fundacentro.
- Consolidar o papel da Fundacentro como Instituição Científica e Tecnológica (ICT) voltada à pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação, ensino, prospecção e difusão do conhecimento no campo do trabalho justo, digno e saudável.
- Dinamizar a relação com os parceiros institucionais, a partir da construção de outros acordos e instrumentos para apoiar a execução dos projetos em curso, além de outros atualmente em discussão.
- Recompôr as equipes por meio da contratação de servidores públicos via concurso público.

São ações futuras:

- Implementar integração do painel orçamentário-financeiro com outras ferramentas de dashboards da Fundacentro.
- Melhorias no fluxo interno para planejamento, acompanhamento e avaliação dos Termos de Execução Descentralizada (TED).

5.2 Gestão de custos

O principal desafio é implementar um sistema de gestão de custos e reforçar a adesão da Fundação ao Sistema de Informação de Custos do Serviço Público (SICSP), considerando: os macroprocessos e processos que compõem a cadeia de valor do Planejamento Estratégico; a relação entre o custo de pessoal e força de trabalho com os projetos, pesquisas, atividades finalísticas e de suporte; o aperfeiçoamento da gestão pública e melhor desempenho institucional, que possibilitará aperfeiçoamento do controle, monitoramento e avaliação, proporcionando ao gestor público elementos de análise para a tomada de decisão.

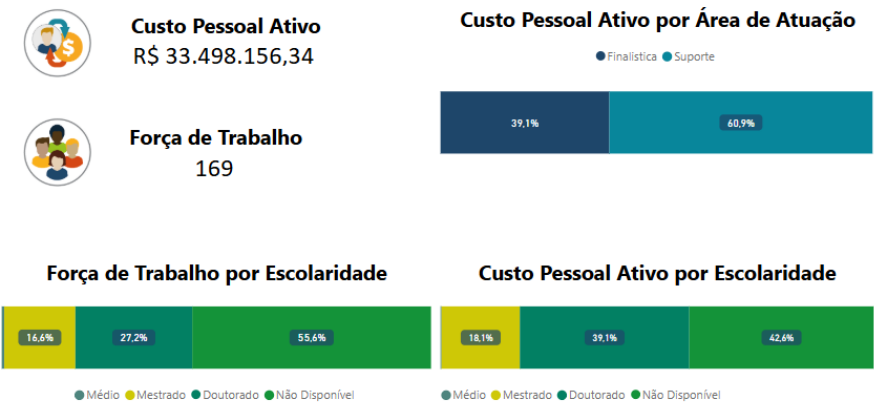
Neste sentido, utilizamos neste relatório as informações do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal - SIC, que é um banco de dados que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações para subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público.

Conformidade Legal

O Sistema de Informações de Custos do Governo Federal - SIC, criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), sendo “ferramenta de suporte tecnológico, para acompanhamento dos custos em suas organizações públicas”. Tal sistema visa atender ao Decreto-Lei nº 200/67 que em seu art. 79 estabelece que “A contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão” e ao art. 50, § 3o da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF), que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

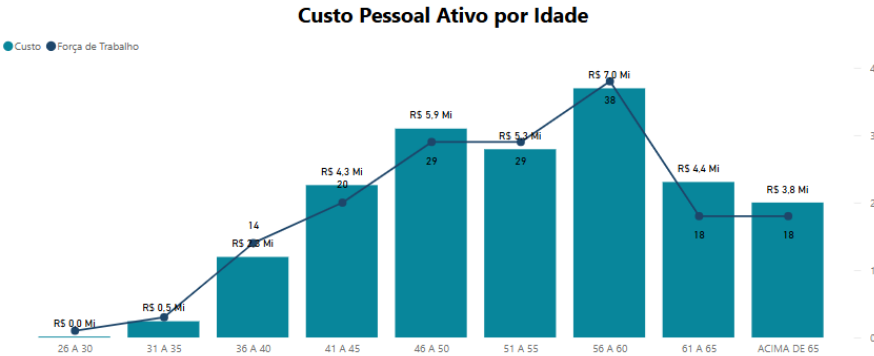
Sistema de custos — Tesouro Transparente

Figura 5.2.1 - Custos de pessoal da Fundacentro 2024



Fonte: SIC/Governo Federal - consultado em 23/01/2025

Figura 5.2.2 - Custo pessoal ativo por idade - Fundacentro 2024



Fonte: SIC/Governo Federal - consultado em 23/01/2025

Conforme já mencionado no presente relatório, a proposta orçamentária da Fundacentro para o exercício de 2024 baseou-se no planejamento da área finalística, assim como nas necessidades de infraestrutura das instalações e contratações prioritárias, à luz do Plano de Contratações Anual. Comparando as dotações discricionárias iniciais dos exercícios de 2023 e 2024, infere-se que houve um aumento de 32,3% no orçamento aprovado, ainda que durante o exercício de 2024 tenham ocorridos bloqueios e contingenciamentos. O quadro a seguir ilustra esse cenário.

Tabela 5.2.1 - Dotações discricionárias previstas na LOA, em 2024 e 2023, nas ações finalística e administração da unidade (R\$)

Ação Orçamentária	2024 (a)
2000 - Administração da Unidade	R\$ 14.725.287,91
20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que Promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo	R\$ 3.994.192,91
Total	R\$ 18.719.479,82

Fonte: Tesouro Gerencial - 22/01/2025

Em 2023 a dotação da ação finalística correspondeu a 16,5% do total da dotação discricionária da Fundacentro e, em 2024 essa proporção passou para 21,3%, o que representou um aumento de 71% na ação finalística. Na dotação da ação “Administração

da Unidade” de 2024 teve um crescimento de 24,6% em relação ao exercício de 2023.

O quadro a seguir, que resume os principais gastos discricionários por elemento de despesa e por ação, demonstra que, em 2024, de R\$ 13.7 milhões empenhados, 73% dessas despesas correspondem à administração da unidade, enquanto 27% à ação finalística.

Tabela 5.2.2 - Detalhamento das ações orçamentárias por principais tipos de despesa (R\$)

Ação Orçamentária	Despesas Empenhadas	%
2000 - Administração da Unidade	10.021.156,58	100%
Locação de mão-de-obra	3.442.910,19	34,4%
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	2.635.906,79	26,3%
Outros serviços de terceiros PJ - OP.INT.ORC.	1.842.950,27	18,4%
Passagens e despesas com locomoção	720.786,00	7,2%
Obrigações tributárias e contributivas	384.315,09	3,8%
Despesas de exercícios anteriores	315.786,64	3,2%
Diárias - pessoal civil	287.051,42	2,9%
Material de consumo	230.064,16	2,3%
Outros serviços de terceiros - P.FÍSICA	88.560,16	0,9%
Equipamentos e material permanente	39.009,66	0,4%

<i>Indenizações e restituições</i>	33.816,20	0,3%
20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que Promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo	3.701.179,07	100,00%
<i>Auxílio financeiro a estudantes</i>	1.474.200,00	39,8%
<i>Equipamentos e material permanente</i>	1.067.325,00	28,8%
<i>Outros serviços de terceiros PJ - OP.INT.ORC.</i>	750.244,44	20,3%
<i>Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ</i>	158.708,06	4,3%
<i>Auxílio financeiro a pesquisadores</i>	125.049,87	3,4%
<i>Passagens e despesas com locomoção</i>	57.642,87	1,6%
<i>Material de consumo</i>	39.786,38	1,1%
<i>Diárias - pessoal civil</i>	13.982,26	0,4%

Fonte: Tesouro Gerencial - 22/01/2025

Com respeito à distribuição da execução segundo os elementos de despesa na ação da administração da unidade, conforme quadro acima, verifica-se que a maior proporção é a relativa à locação de mão de obra, com 34,4%. O montante apurado refere-se, principalmente, aos contratos de prestação de serviço de vigilância, limpeza e terceirizados de apoio de todas as unidades da Fundacentro.

Na ação finalística, o percentual de 39,8% foi empenhado para atender ao novo Programa de Bolsas Fundacentro de Pesquisa e Difusão de Conhecimento em Segurança e Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras (PBFunda), de modo a ampliar a capacidade nacional de pesquisa sobre os temas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), visando ao desenvolvimento do país e promoção do trabalho seguro, saudável e digno. A ampla maioria desses recursos foi executada por meio da celebração de TED com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, para operacionalização das bolsas retromencionadas.

Tabela 5.2.3 - Detalhamento da execução dos valores por ação orçamentária (R\$)

Ação Orçamentária	Orçamento Inicial (conforme LOA)	Orçamento Atualizado	Orçamento cancelado/ remanejado	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
2000 - Administração da Unidade	14.725.287	10.125.353	(5.935.771)	10.021.156	8.036.055	7.872.144
20YW - Produção de conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo	3.994.192	3.747.006	(1.158.176)	3.701.179	955.944	944.020
216H - Ajuda de custo para moradia ou Auxílio moradia	300.000,00	129.919	(170.081)	76.894	76.894	73.488
Total	19.019.479	14.002.278	(7.264.028)	13.799.229	9.068.893	8.889.652

Fonte: Tesouro Gerencial - 22/01/2025

A dotação nas ações finalística e de administração da unidade estão estimadas em, aproximadamente, R\$ 18 milhões no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2025. Esse valor representa uma redução de 4,9% em relação à dotação aprovada em 2024.

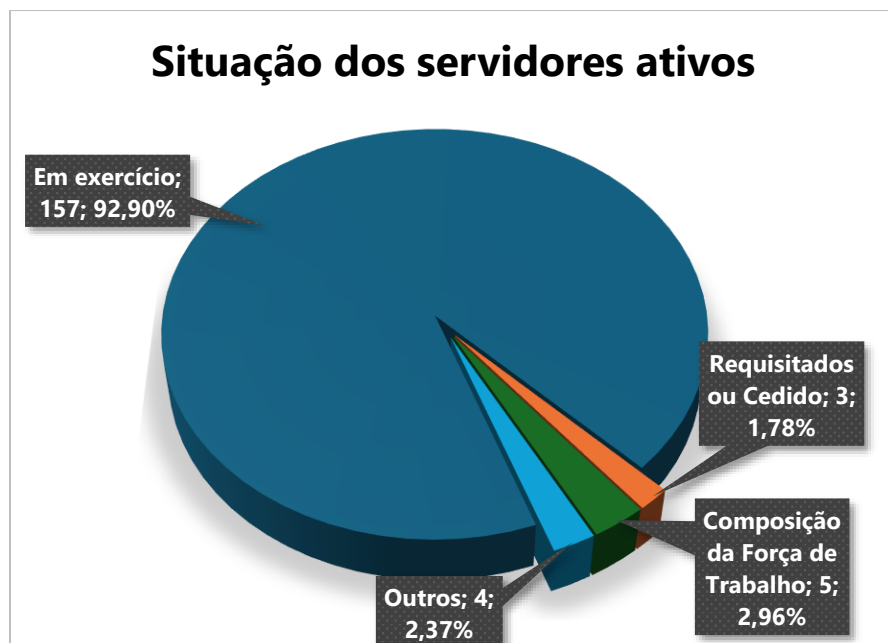
Nesse cenário, a dotação consignada à ação finalística representará 15,5% da dotação discricionária, o quem também aponta para uma redução de 29,9% em relação ao percentual de 2024. Já para a administração da unidade, a PLOA 2025 prevê um ligeiro aumento de 1,8% em relação ao exercício de 2024, sobretudo devido aos reajustes contratuais e novas contratações.

5.3 Gestão de pessoas

Avaliação da força de trabalho

A fundação possui 168 servidores ativos, com a seguinte distribuição: 156 em exercício, 3 requisitados ou cedidos, 5 em composição da força de trabalho em outros órgãos e 4 afastados e/ou de licença.

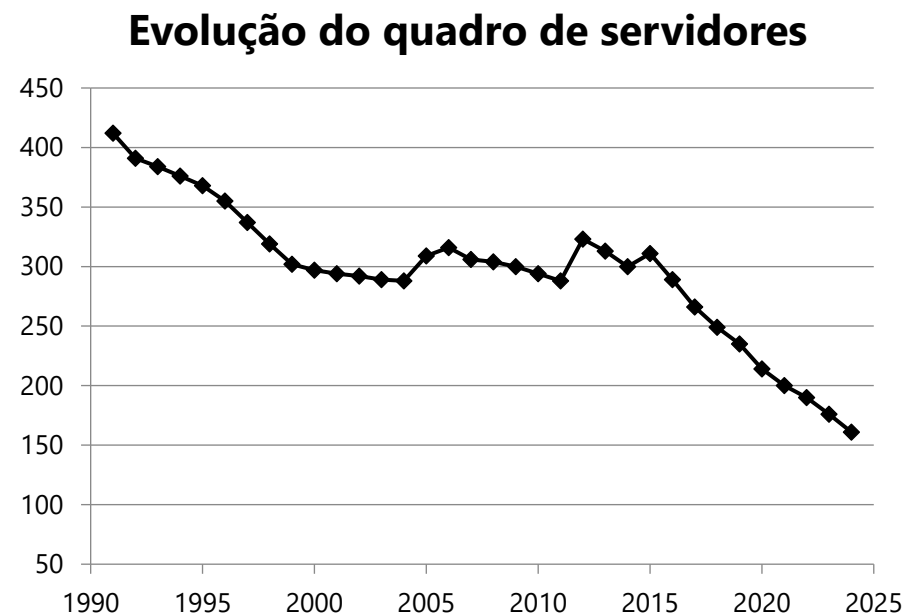
Figura 5.3.1 - Situação funcional dos servidores



Em sua história, a instituição teve apenas 3 concursos, sendo que um deles foi restrito ao ingresso de alguns Assistentes em Ciência e Tecnologia.

Com a grande quantidade de saídas, seja por aposentadorias, seja por redistribuição, vacância ou outros somada ao pequeno número de ingressos levou o quadro a uma redução expressiva.

Figura 5.3.2 - Evolução da força de trabalho no tempo



Importa registrar que o quantitativo insuficiente de servidores na Fundacentro vem impactando drasticamente a instituição como um todo. Afetando diretamente o cumprimento da missão institucional e, consequentemente, o efeito no público-alvo da instituição - os trabalhadores - com a redução do número e da variedade de pesquisas institucionais e a descontinuidade do curso de mestrado.

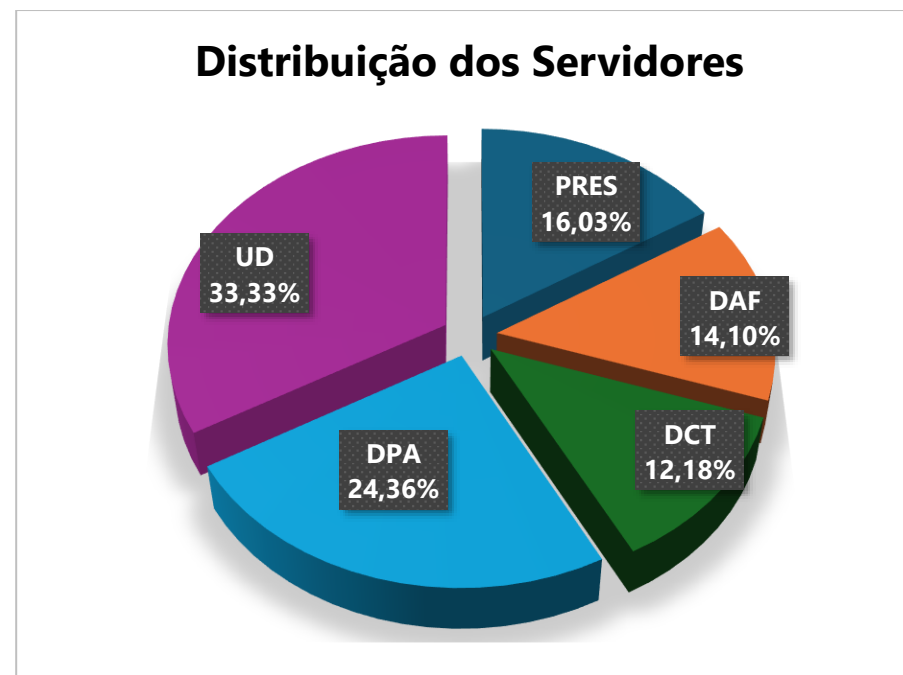
Também é reflexo da falta de pessoal a falta de serviços de manutenção predial e de reformas nos imóveis próprios da Fundacentro, em especial no Centro Técnico Nacional, no Escritório Avançado de Campinas e no do Estado de Pernambuco.

A área de Gestão de Pessoas (CGGC), também desestruturada, não possui quadro suficiente para instruir com a tempestividade desejada as centenas de processos que tramitam ou que são instruídos na área, bem com atender às variadas e crescentes demandas vindas dos órgãos de controle e do órgão central do SIPEC.

SERVIDORES EM EXERCÍCIO

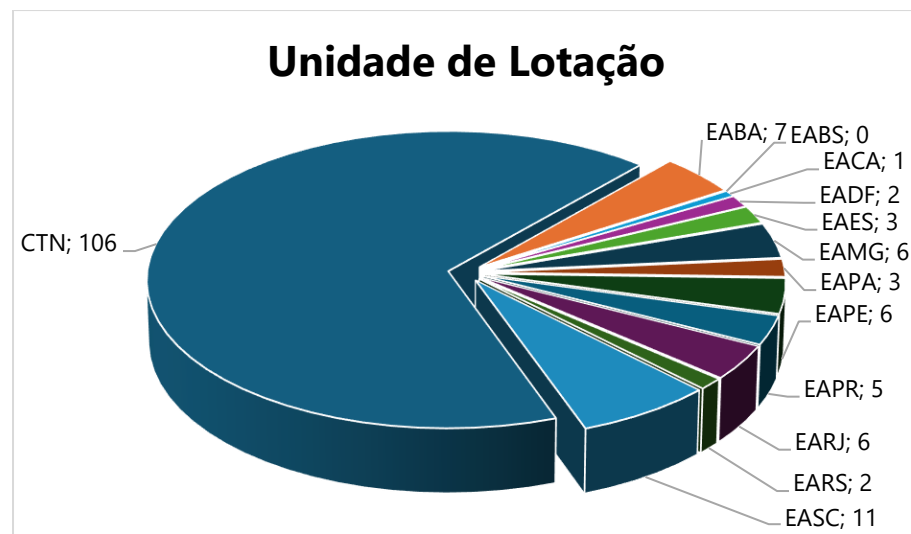
Quanto aos servidores em exercício na Fundacentro, que totalizam 156 pessoas, segue a distribuição dos perfis. A maioria encontra-se nas unidades descentralizadas (33,33%), seguido da Diretoria de Pesquisa Aplicada (24,36%), Presidência (16,03%), Diretoria de Administração e Finanças (14,10%) e por último a Diretoria de Conhecimento e Tecnologia (12,18%).

Figura 5.3.3 - Distribuição por lotação



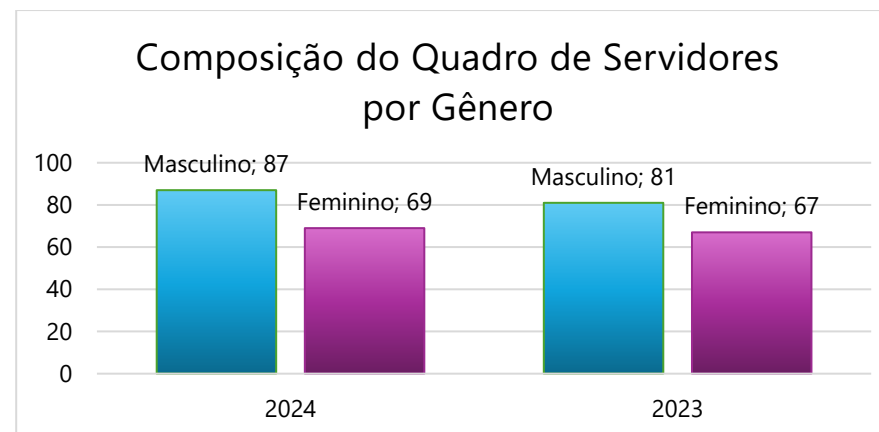
Os servidores estão distribuídos em 106 na sede, em São Paulo, 7 na Bahia, 1 em Campinas, 2 no Distrito Federal, 3 no Espírito Santo, 6 em Minas Gerais, 3 no Pará, 6 em Pernambuco, 5 no Paraná, 6 no Rio de Janeiro, 2 no Rio Grande do Sul e 11 em Santa Catarina.

Figura 5.3.4 - Distribuição por unidade de lotação



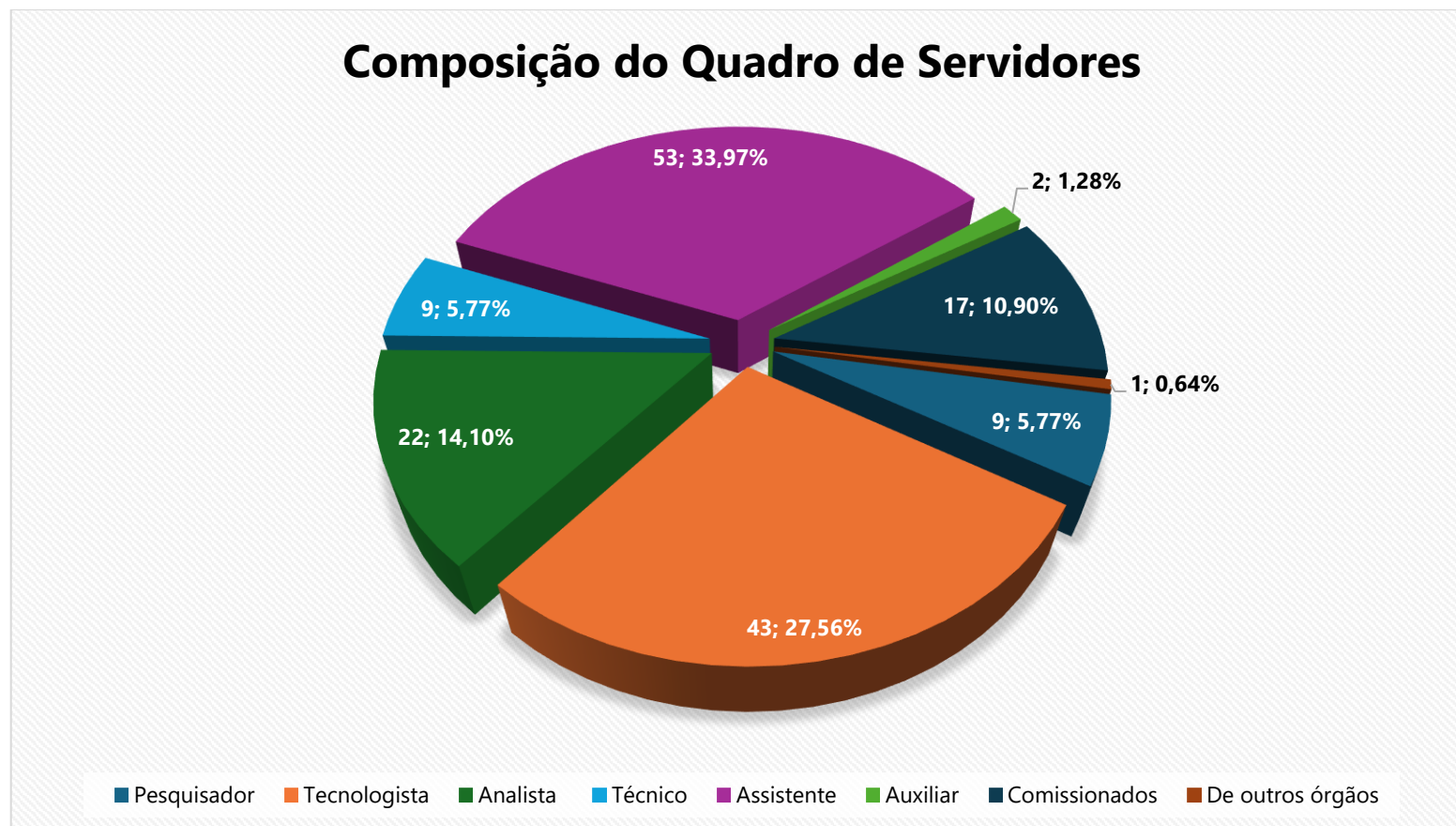
A maioria do corpo funcional da Fundacentro é formada pelo gênero masculino conforme quadro abaixo.

Figura 5.3.5 - Distribuição por gênero



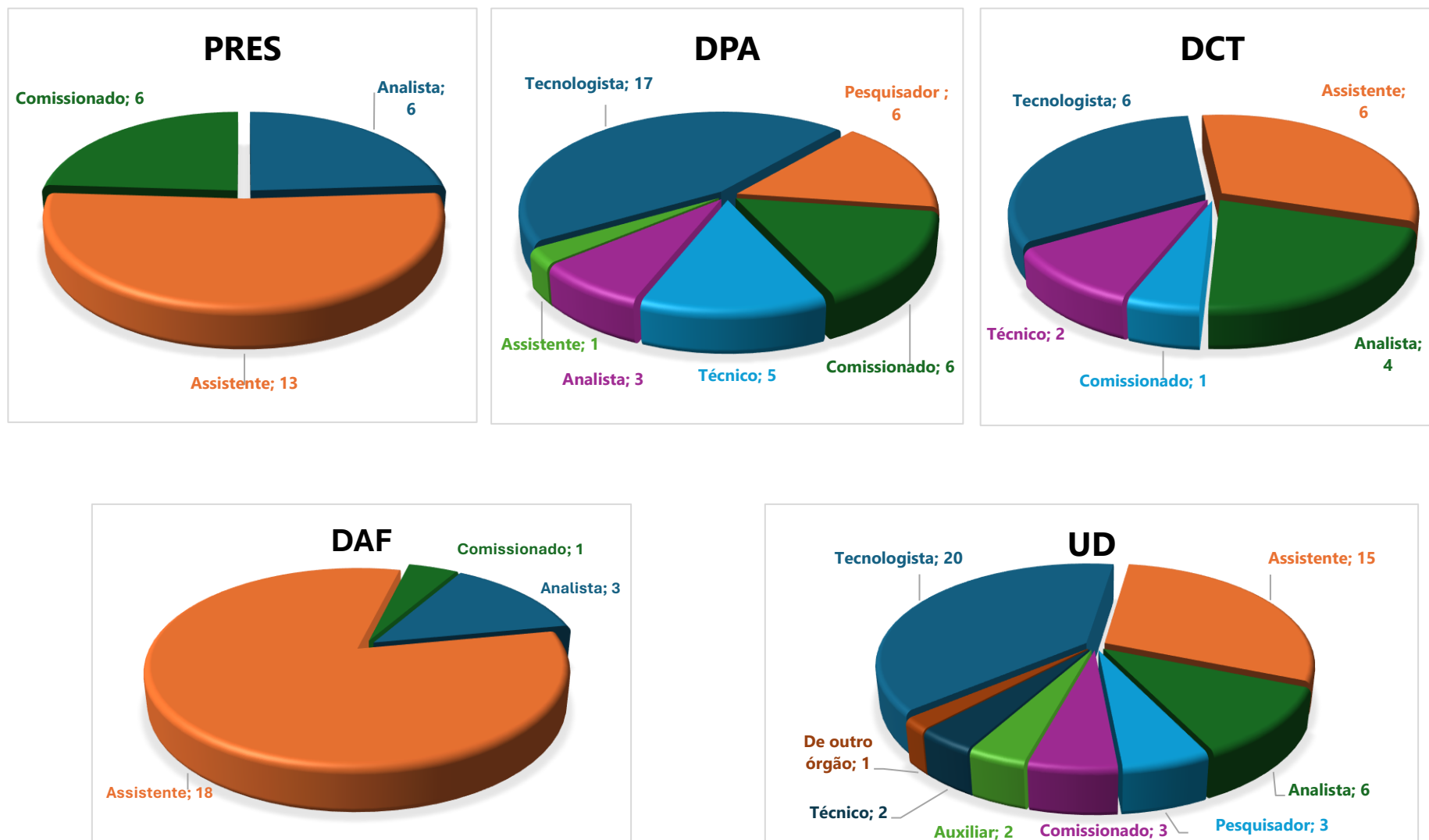
A Fundacentro conta com 53 cargos de Assistente em Ciência e Tecnologia, de nível médio, 43 de Tecnologista, 22 de Analista em Ciência e Tecnologia, ambos de nível superior, 9 de Técnico, de nível médio, e de Pesquisador, de nível superior, 2 cargos de Auxiliar. Além de 1 servidor de outro órgão e 17 servidores em cargos comissionados.

Figura 5.3.6 - Distribuição da força de trabalho em cargos efetivos e comissionados



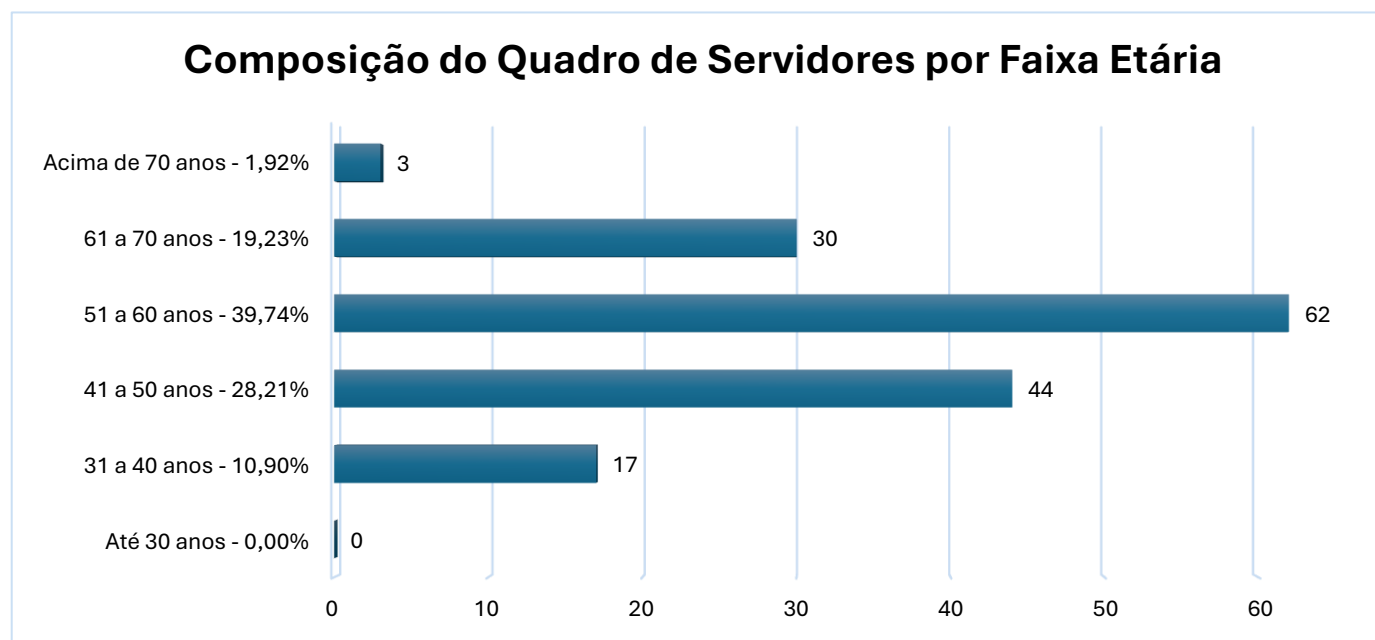
A seguir apresentamos a composição do quadro funcional pelas cinco áreas:

Figura 5.3.7 - Distribuição por área e cargos



Como pode ser visto abaixo, quase 40% dos servidores têm entre 51 a 60 anos de idade (62), seguido de quase 29% dos servidores entre 41 e 50 anos (44), quase 20% dos servidores entre 31 e 40 anos (30), 10% dos servidores entre 31 e 40 anos (17) e quase 2% de servidores com idade superior a 70 anos (3).

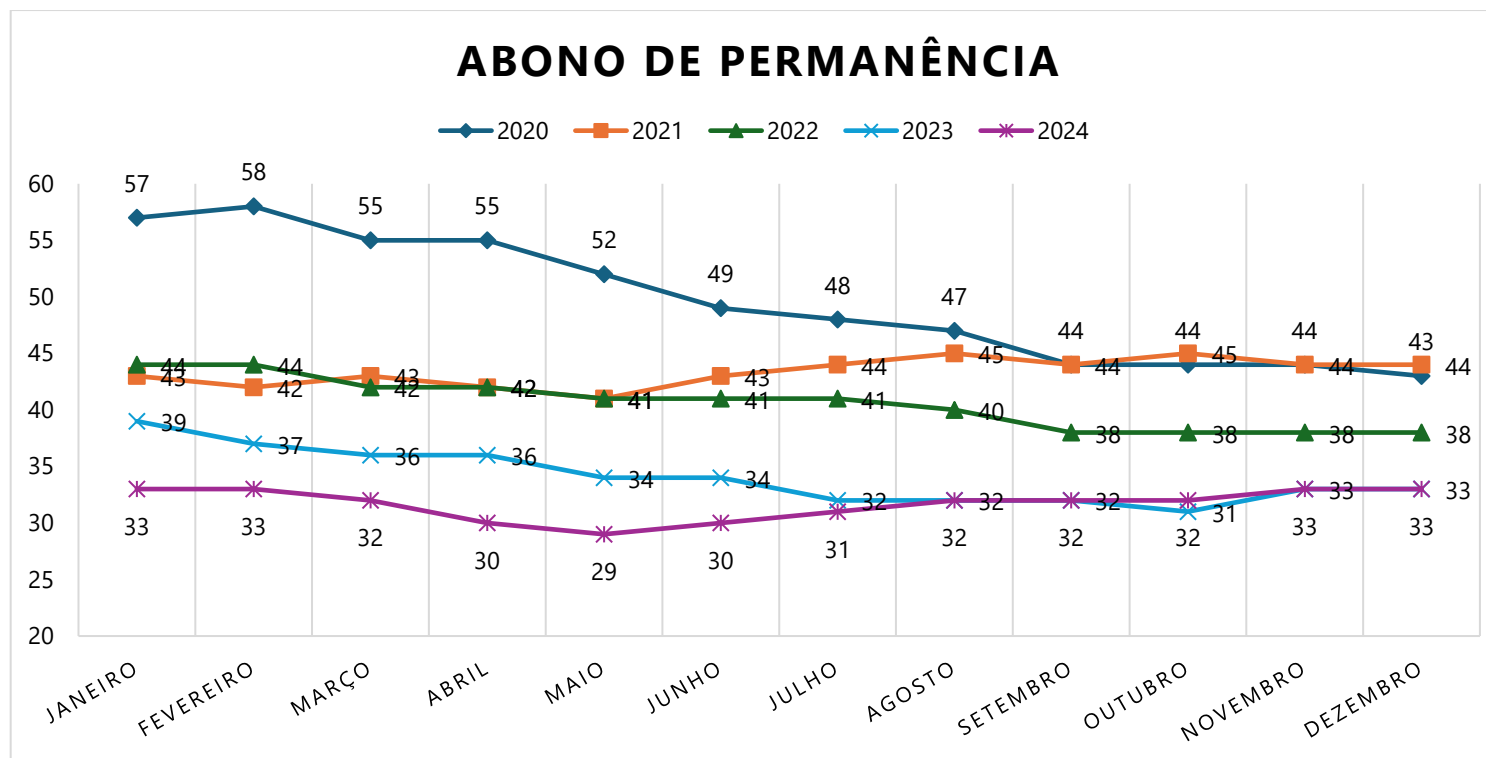
Figura 5.3.8 - Distribuição dos servidores por faixa etária



A preocupação com o quadro reduzido aumenta quando se avalia a quantidade de servidores que têm condições para aposentar a qualquer momento. O abono de permanência é um benefício aos servidores que já têm condições de aposentar, mas ainda continuam prestando o serviço à instituição.

O ano de 2024 encerrou com 33 servidores em abono de permanência, mas houve oscilações durante o ano como em anos anteriores, apresentados abaixo. Isto ocorre de solicitações de abono de permanência retroativas, servidores que já tinha direito antes da implementação na folha de pagamento, e por solicitações de aposentadoria.

Figura 5.3.9 - Evolução da concessão de abono de permanência



O número de 33 servidores em abono de permanência representa 21,02% da força de trabalho existente e atuante na Fundacentro que poderá se aposentar a qualquer momento.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

Com vistas a diminuir o impacto da redução do quadro na instituição, foi solicitada autorização para realização de

concurso público em 2024, prevendo o ingresso de 273 servidores, na seguinte distribuição:

Tabela 5.3.1 - Solicitação de concurso 2024 (Nota Técnica nº 4/2024/CGGC/PRES)

Cargos	Solicitação
Analista	52
Pesquisador(a)	15
Tecnologista	135
TOTAL	202

Não houve retorno formal à demanda até o término de 2024, porém o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE posicionou-se favoravelmente e o MGI informou que será dada prioridade nas próximas autorizações para órgãos que não realizaram concursos nos últimos anos.

Em 2025 será encaminhada nova solicitação.

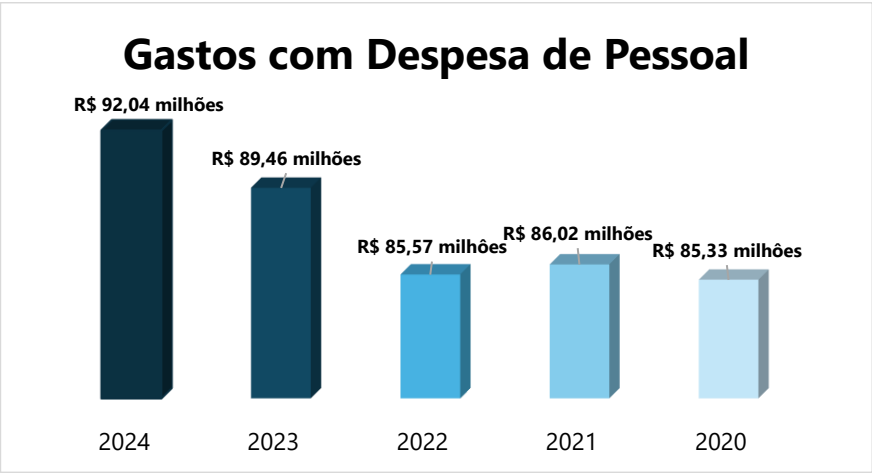
Também, como forma de viabilizar o ingresso de servidores por movimentação para composição da força de trabalho, foi iniciado em 2024 o procedimento que deu origem a edital publicado no Oportunidades do SouGov em fevereiro de 2025, para atuação nas atividades meio da instituição.

Ao término desse processo serão iniciadas as tratativas para um novo edital, buscando servidores para as atividades fim.

Detalhamento da despesa de pessoal

Nesta parte apresentamos as despesas com o gasto de pessoal, dados extraídos do Painel Estatístico de Pessoal (PEP) do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Figura 5.3.10 - Evolução dos gastos com despesas de pessoal

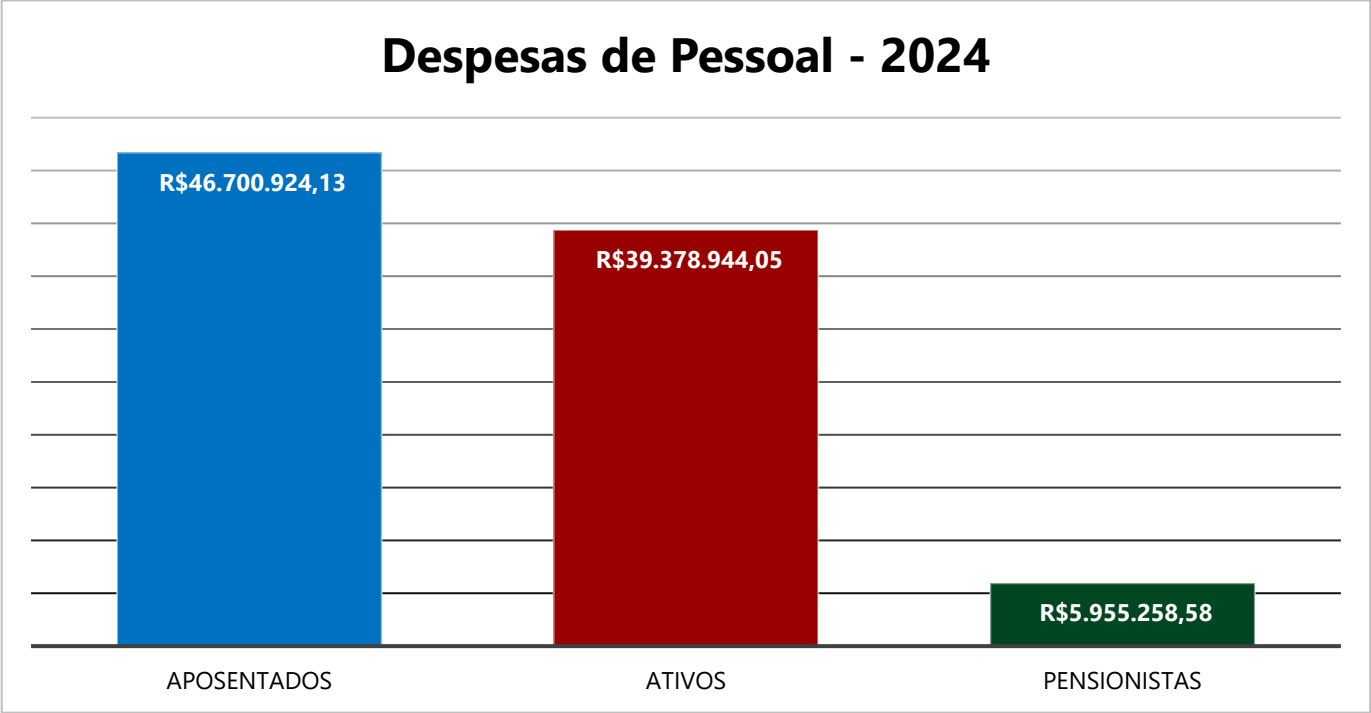


Apesar da diminuição dos quadros, observa-se um aumento nas despesas de pessoal entre 2023 e 2024 por volta de 2,58 milhões. Esta diferença é devida a uma série de fatores, como o

reajuste do auxílio alimentação a todo o funcionalismo público federal, a concessão de progressões funcionais, auxílios moradia, ajudas de custo, auxílio funeral, isenção de imposto de renda, aumento do número de comissionados sem vínculo com a Fundacentro, entre outros.

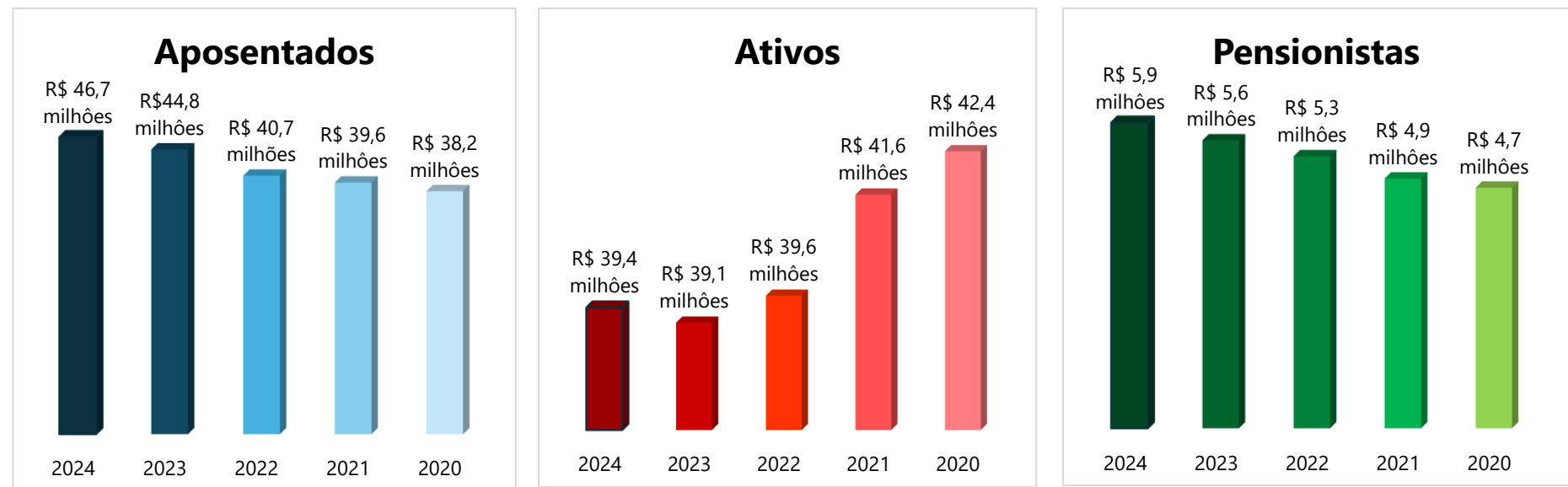
Abaixo observamos que os valores de despesas de pessoal de 2024, sendo que o valor pago aos servidores aposentados (R\$ 46,7 milhões) é maior do que o valor dos servidores ativos (R\$ 39,38 milhões) e o das pensionistas (R\$ 5,96 milhões) juntos.

Figura 5.3.11 - Distribuição de gastos de pessoal de 2024



A evolução dos gastos com pessoal dos aposentados está crescendo devido as aposentadorias dos servidores, impactando os gastos com ativos, por outro lado vemos um crescimento no número de pensões devido a idade de nossos servidores. A seguir a apresentação desta evolução por tipo.

Figura 5.3.12 - Evolução dos gastos de pessoal por tipo



Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento

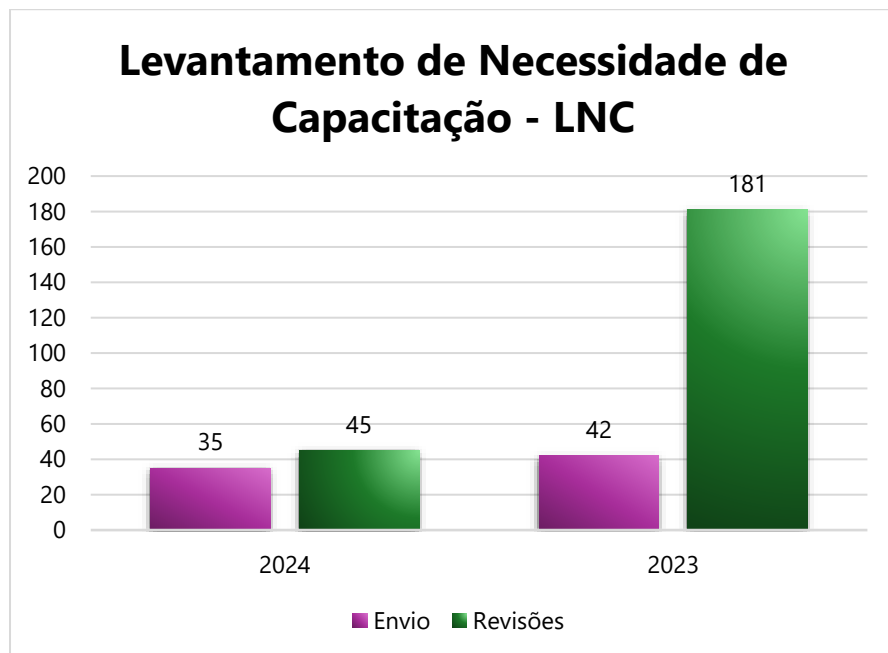
A valorização por desempenho na carreira de Ciência e Tecnologia é valorizada através da Gratificação por Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia - GDACT e

pela evolução dos servidores na carreira, mediante promoção e progressão.

O levantamento de necessidades de capacitação é realizado pelos servidores e validados pelas chefias imediatas. Formalizados os processos, estes passam pela instrução e análise quanto ao atendimento normativo pelo Serviço de

Desenvolvimento de Pessoal. Abaixo os dados de envio e revisões solicitadas pelos servidores. Em 2023, houve uma demanda por cursos para a integridade institucional.

Figura 5.3.13 - Levantamento das necessidades de capacitação



O Programa de Gestão e Desempenho, que introduziu uma forma de arranjo laboral mais moderno, focado em entregas e resultados, tem grande adesão entre os servidores da Fundacentro, abrangendo 60% dos que estão em exercício.

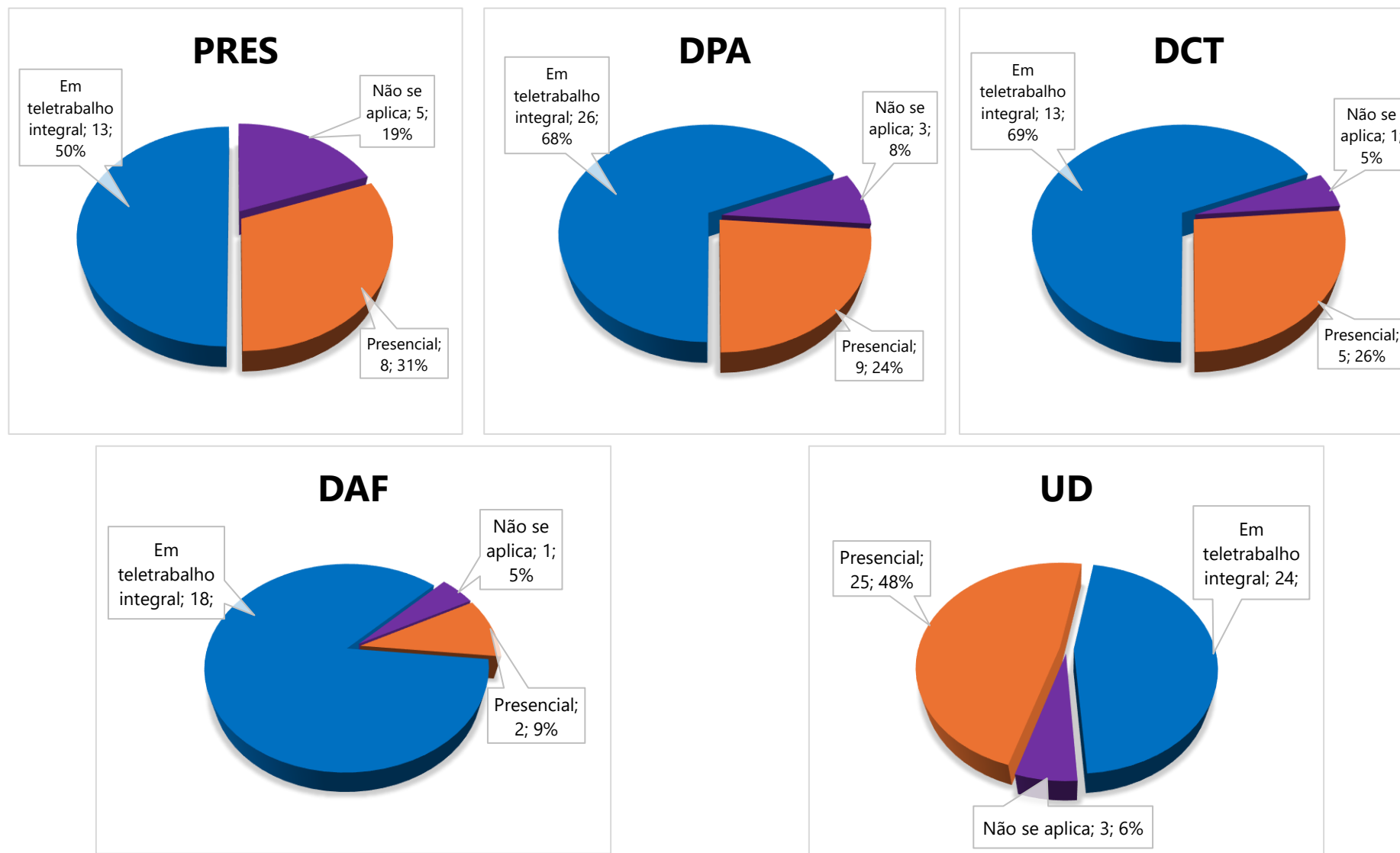
A ferramenta vem se mostrando propulsor de qualidade de vida, eliminando o tempo de trânsito, as despesas e engajando para a produção de resultados.

Figura 5.3.14 - Distribuição de servidores em PGD e presencial



A seguir apresentamos a composição do quadro funcional pelas cinco áreas:

Figura 5.3.15 - Distribuição de servidores PGD e presencial por área



Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

Um dos principais desafios enfrentados pela instituição permanece sendo a limitação do seu quadro de servidores. A superação desse gargalo é essencial para garantir a continuidade da existência da instituição.

Para além do novo pleito de concurso público, como já informado, foram iniciados os trâmites para realização de editais de alteração de lotação para composição da força de trabalho.

Caso obtido sucesso na movimentação de servidores, em especial os para a área de Gestão de Pessoas, será possível iniciar o Dimensionamento da Força de Trabalho. Estudo que, além de contribuir para a alocação mais eficiente dos recursos humanos, com foco nas áreas de maior demanda, o que tende a reduzir a sobrecarga de trabalho, minimizar impactos sobre a saúde mental dos servidores e aumentar a produtividade institucional.

Adicionalmente, é necessário aperfeiçoar ainda a aplicação dos recursos destinados ao desenvolvimento dos servidores.

Propõe-se, nesse sentido, o fortalecimento das ações de capacitação e atualização, priorizando áreas com maior

demanda e ampliando o acesso às iniciativas de desenvolvimento. Essa estratégia busca elevar a eficiência operacional e promover o crescimento profissional contínuo dos servidores.

A redução de lacunas de conhecimento, decorrentes de alterações nas equipes ou da atualização de normativos, também será tratada como prioridade. Essa ação visa assegurar maior segurança jurídica nas atividades institucionais, bem como fortalecer o suporte às ações de pesquisa, desenvolvimento e gestão.

Além disso, os levantamentos de necessidade de capacitação ainda são, na sua maioria, demandas individuais dos servidores adequadas aos interesses pessoais, e não um planejamento e direcionamento para atender as necessidades das áreas ou do cidadão.

Assim, as áreas serão provocadas para indicação das necessidades institucionais de capacitação, seja para a atualização dos servidores, seja para trazer para a instituição inovações nos processos e projetos institucionais.

Por fim, está em fase de planejamento a criação de um portal voltado à área de Gestão de Pessoas, que reunirá informações e serviços em ambiente digital unificado. A proposta visa ampliar a transparência, reduzir o retrabalho e agilizar os fluxos de informação internos. Com o ingresso de servidores

movimentados e estagiários, será possível iniciar dar início à sua execução.

Essas medidas compõem uma estratégia institucional voltada não apenas à superação das restrições atuais de pessoal, mas também à construção de uma estrutura mais eficiente, sustentável e orientada para o futuro.

5.4 Gestão de licitações e contratos

Os processos voltados à realização de licitações e celebração de contratos administrativos observaram as normas legais vigentes, em especial a lei nº 14.133/2021 e a Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05/2017, além da Portaria Fundacentro nº 772/2022. Observam também as recomendações oriundas da Procuradoria Federal.

O Plano de Contratações Anual (PCA) figurou como elemento central para o planejamento das aquisições realizadas pela Fundacentro ao longo de 2024, alcançando 41% das contratações concluídas no exercício frente ao previsto no instrumento.

Apesar de o referido percentual indicar razoável desempenho, a Alta Administração está empreendendo esforços para maximizar os resultados, a partir do engajamento e integração

entre as áreas demandantes, serviço de compras e de gestão de contratos, entre outras ações.

A tabela abaixo indica o quantitativo de contratações homologadas ao longo do exercício.

Tabela 5.4.1 - Modalidade de licitações realizadas em 2024

Modalidade de Licitação	Licitações Homologadas
Pregão	12
Pregão com outros órgãos	2
Dispensas	16
Inexigibilidades	9
TOTAL	39

Considerando que a Fundacentro é uma entidade relativamente pequena, do ponto de vista infraestrutural e do quantitativo de colaboradores ativos, a maioria das contratações realizadas estão dentro do limite fixado pela Lei nº 14.133/2021 para dispensa de licitação.

A seguir, apresentamos a relação das principais contratações realizadas ao longo do exercício:

- 47648.001383/2024-77- Prestação de serviços comuns de agenciamento de viagens, fundamental para viabilizar a realização de eventos, demanda relevante para difusão dos conhecimentos gerados pela Fundacentro em Saúde

e Segurança do Trabalho, além de possibilitar o deslocamento de servidores da Entidade para outros fins institucionais;

- 47648.001527/2024-95- Prestação de serviços de assinatura da Plataforma Alma para o Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD). Esta contratação permite a modernização do sistema de gerenciamento de dados bibliográficos do SBD e o upgrade para o sistema, diminuindo custos, dinamizando o acesso do leitor aos catálogos e obras disponíveis, além de facilitar a construção de parcerias com outras instituições.
- 47648.000706/2024-13 - Aquisição de equipamento automático de testes para peças faciais, máscaras autônomas de ar comprimido com circuito aberto e respiradores de linha de ar comprimido, contribuindo para a prestação de serviços técnicos realizados pelo Laboratório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) da Fundacentro.

5.5 Gestão patrimonial e infraestrutura

Em âmbito interno, a Portaria Fundacentro nº 12/2020 disciplina os procedimentos para Gestão de Patrimônio nesta Entidade, além de outras normas atinentes à Administração Pública Federal.

Com vistas a fortalecer a gestão patrimonial na Fundacentro, elaborou-se robusto Plano de Ação, organizado por 07 macro etapas, com vistas a sanear vulnerabilidades identificadas e dinamizar a gestão do patrimônio institucional, cujos destaques elencamos a seguir:

- Conclusão da etapa de diagnóstico (01 de 07), a partir da criação e organização de processos com a identificação das necessidades de saneamento;
- Conclusão da etapa de triagem para desfazimento (04 de 07), com a indicação de 33 processos de desfazimento a serem saneados.

As demais medidas estão em andamento, sendo que algumas transcendem à governança da Fundacentro e necessitam de atuação dos órgãos centrais para conclusão.

A conclusão plena do Plano de Ação em comento reveste-se como desafio a ser perseguido pela gestão ao longo do exercício de 2025.

Já em relação à gestão da infraestrutura física da entidade, foi possível avançar com o planejamento da contratação voltada à prestação do serviço de manutenção predial preventiva e corretiva para a sede. Essa contratação deve ser finalizada no primeiro semestre de 2025 e constitui prioridade da Alta Administração.

Desfazimento de ativos

Em 2024, também foi possível realizar o desfazimento de bens considerados inservíveis, antieconômicos e afins. Destaque para a publicação da Portaria nº 1.423/2024, que institui a Comissão de Desfazimento da frota de veículos automotores da Fundacentro. Trata-se de aproximadamente 30 veículos com mais de 15 anos de uso, cuja manutenção e operação são notoriamente ineficientes.

Outras medidas processuais também foram igualmente relevantes. Foram realizados diversos inventários, tanto na Sede quanto nas Unidades Descentralizadas, além de elaborados manuais para orientação interna sobre os processos de doação e cessão de bens, apoiando o trabalho das comissões de desfazimento.

Locações de imóveis e equipamentos

Atualmente, a Fundacentro não possui imóveis locados. Das 13 (treze) unidades, 04 (quatro) encontram-se em imóveis próprios e 09 (nove) em espaços compartilhados com outros órgãos da Administração Pública Federal. Em 2024, a Fundacentro concluiu um processo de locação de equipamentos, sendo o processo de contratação nº 47648.000754/2024-01 referente à locação de 1 (veículo) para transporte de servidores do CTN.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Em 2024, não houve mudanças e/ou desmobilizações relevantes nos prédios e espaços compartilhados ocupados pela Fundacentro.

5.6 Sustentabilidade ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Os critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições públicas são orientados pelo Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da CGU/AGU. Todas as áreas demandantes da Fundacentro foram, e continuarão sendo orientadas, a utilizarem o manual que contém as normas, leis e orientações para os mais diversos objetos. Além de diretrizes para inserção dessas orientações no Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência e Edital.

Nesse sentido, a elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) da Fundacentro reveste-se como desafio a ser perseguido durante os próximos exercícios.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

A continuidade do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que permite o trabalho remoto aos servidores da Fundacentro, vem contribuindo com a diminuição no consumo de recursos naturais. De todo modo, o Serviço de Logística (SLO), da Coordenação de Administração (CAD), mantém o acompanhamento, controle e avaliação desse consumo, e empreende ações de conscientização e correção quando necessárias.

Redução de resíduos poluentes

Seguindo o disposto no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da CGU/AGU, todas as contratações realizadas pela Fundacentro possuem cláusulas que orientam e obrigam as empresas a realizarem o descarte adequado de resíduos poluentes. As equipes de fiscalização e gestão dos contratos são responsáveis por acompanhar o cumprimento dessas medidas.

5.7 Gestão de tecnologia da informação e comunicação (TIC)

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) executou suas ações observando as regras e diretrizes aplicadas pelo Governo Federal, além de seguir as normas e procedimentos internos. Desta forma, os serviços evoluíram constantemente, alinhado aos padrões referentes à governança digital, interoperabilidade, acessibilidade, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos. A CTIC é composta pelo Serviço de Tecnologia - Infraestrutura e Operações (STIO) e pelo Serviço de Tecnologia - Desenvolvimento e Negócios (STDN).

A CTIC segue as orientações dadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP, que fornece diretrizes de planejamento, coordenação, organização, operação, controle e supervisão dos recursos de TI no Governo.

A gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação da Fundacentro observa um amplo conjunto de regras e diretrizes estabelecidas para a Administração Pública Federal. Mais especificamente, a área de TIC tem suas atividades alinhadas, principalmente, aos normativos a seguir apresentados:

- Estratégia Nacional de Governo Digital - Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021, Decreto nº 12.069, de 21 de

junho de 2024 e Portaria SGD/MGI nº 4.248, de 26 de junho de 2024 (esta última estabelece as recomendações para o alcance dos objetivos para o período de 2024 a 2027 para o Governo Federal como um todo)

- Política Nacional de Segurança da Informação - Decreto nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018
- Política de Segurança da Informação da Fundacentro - Resolução CGD-Fundacentro nº 2, de 29 de outubro de 2021
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - Resolução CGD/Fundacentro nº 4, de 30 de junho de 2023
- Diretrizes para contratações de solução de Tecnologia da Informação e Comunicação - Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022
- Plano de Dados Abertos da Fundacentro - Resolução CGD-Fundacentro nº 3, de 09 de agosto de 2022
- Regimento Interno das áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação da Fundacentro - Portaria Fundacentro nº 752, de 17 de janeiro de 2022

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TIC

Tabela 5.7.1 - Despesas gastas em 2024

Grupo Despesa	Despesas Empenhadas (1)	Despesas Pagas (2)	Valor pago de RP (3)
Investimento	23.008,48	23.008,48	2.978,96
Custeio	2.771.318,83	1.769.801,83	454.923,38
TOTAL	2.794.327,31	1.792.810,31	457.902,34

(1) Despesas Empenhadas para o ano

(2) Despesas pagas relacionadas às despesas empenhadas para o ano

(3) Restos a pagar

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI (2024)

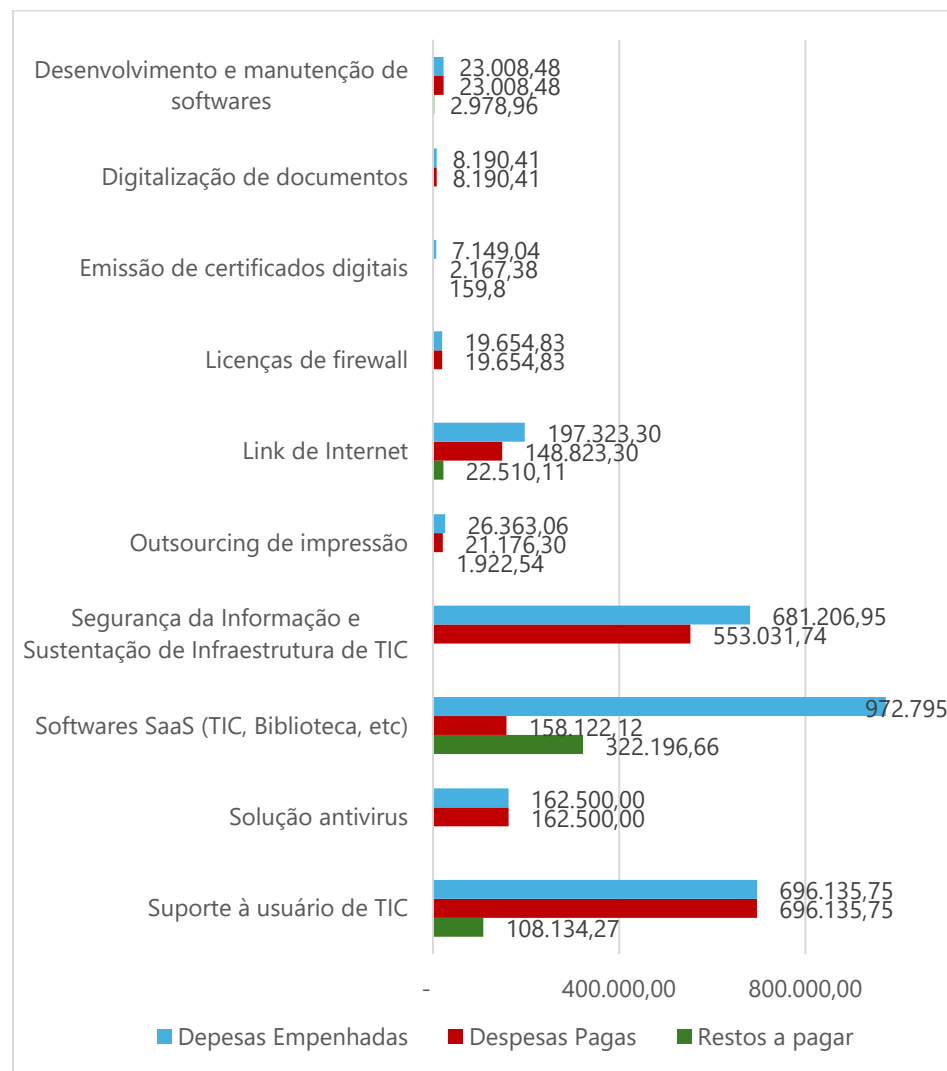
Os contratos de serviços de TI são imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades do órgão e cumprimento de suas metas institucionais. Os serviços são prestados em nível nacional, para a Sede (CTN) e Unidades Descentralizadas. Dentre os contratos em vigência, destacam-se:

Tabela 5.7.2 - Relação de contratos do TIC

Nº Contrato	Descrição	Valor 2024 (R\$)
05/2021	Prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação em suporte técnico aos usuários e sustentação de infraestrutura de TI da Sede/CTN e das Unidades Descentralizadas da Fundacentro	1.369.544,29
02/2019	Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas	25.987,44
21/2023	Prestação de serviços de link de Internet dedicado para os Escritórios Avançados (EA) da Fundacentro	72.975,08
22/2023	Prestação de serviços de link lan-to-lan 1Gbps fibra ótica protegido com rotas distintas, para o Centro Técnico Nacional (CTN)	52.447,18
26/2024	Prestação de serviços de link de Internet dedicado para a Fundacentro - Sede/CTN, 500 Mbps, fibra ótica	0,00
22/2024	Contratação de empresa especializada no fornecimento de certificados digitais (para nuvem e Token)	2.257,09

28/2024	Contratação de serviço de subscrição de licenças Microsoft com a finalidade de utilização de serviços de mensageria eletrônica (e-mail, audioconferência e videoconferência), pacote de escritório, armazenamento de arquivos de usuários e de grupos de trabalho, segurança e licenciamento de estação de trabalho, considerando aplicativos e serviços Microsoft, destinados aos equipamentos (Estações de Trabalho e Servidores de Rede), e garantia de atualização das versões, com a finalidade de manutenção e modernização do parque computacional da Fundacentro	755.326,56
---------	--	------------

RECURSOS DE TIC APLICADOS POR TEMA ORÇAMENTÁRIO



PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR

Em relação ao gerenciamento de tecnologia da informação, foram desenvolvidas as principais iniciativas:

- Fiscalização dos contratos de prestação de serviços de TIC;
- Manutenção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI!);
- Monitoramento e execução de backup dos ambientes do SEI!;
- Utilização diária das ferramentas de colaboração e mensageria para aumentar a eficácia e eficiência dos serviços técnicos e administrativos;
- Comunicados para conscientização sobre Segurança da Informação;
- Implantação de nova rede WiFi;
- Implantação de projeto para a modernização dos switches secundários nos andares do prédio da Sede/CTN;
- Implantação de novos links nos Escritórios Avançados (200% mais velocidade);
- Implantação de novo link de Internet na Sede/CTN para subsidiar melhor conectividade aos serviços de TIC para os cidadãos, governo, comunidade científica e

colaboradores (400% mais velocidade, custo 74,76% menor);

- Contratação de link redundante para aumentar a disponibilidade dos serviços de TIC aos cidadãos e aos colaboradores;
- Acompanhamento do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) do Governo Federal;
- Aquisição de peças para Desktops da Sede/CTN e Escritórios Avançados;
- Atualização e Modernização da solução antivírus para desktops, laptops e servidores de aplicação;
- Concepção, projeto, implementação e implantação de dispositivo desenvolvido para monitoramento de temperatura, umidade, fumaça e presença na sala onde se encontram os servidores de aplicação;
- Contratação de certificado digital CNPJ;
- Atualização e modernização das licenças de software da plataforma Microsoft 365; e
- Nova ferramenta ITSM que possibilita unificar inventário e solicitações dos usuários em um único local, melhorando a gestão e a governança de TIC.

Sendo obtidos os seguintes resultados:

- Melhor dimensionamento dos recursos de TIC;
- Viabiliza a restauração de dados do SEI;

- Melhorar a prestação de serviços de TIC para as áreas finalística e administrativa;
- Assessoramento de TIC para a Administração;
- Alinhamento das contratações de TIC com as diretrizes da Administração Pública Federal;
- Aumento da velocidade de acesso ao SEI (envio de arquivos, consultas, entre outros recursos);
- Reestruturação da rede interna do CTN, melhorando a disponibilidade e estabilidade das conexões;
- Proteção dos equipamentos (computadores, notebooks, impressoras) contra oscilações vindas da rede elétrica;
- Atendimento às demandas externas da Fundacentro como a do SGD/MGI;
- O dispositivo concebido para monitoramento das condições ambientais da sala onde se encontram os servidores de aplicação permite acompanhar em tempo real, via web, se as condições ambientais permitem o bom funcionamento dos equipamentos. Caso os valores não estejam dentro dos parâmetros definidos, automaticamente dispara-se um alarme para a Gestão de TIC.

Em relação ao apoio à área finalística, foram desenvolvidas as principais iniciativas:

- Curadoria de dados abertos;

- Modernização do núcleo do app “Monitor IBUTG” (melhoria na importação do INPE - minutos vs segundos)
- Manutenção evolutiva nos sistemas de Cursos e Avaliação de Desempenho;
- Apoio técnico para a realização do Curso Básico de SST;
- Melhorias e manutenções no sistema SGPA, para planejamento estratégico e finalístico das áreas técnicas (DCT e DPA);
- Apoio tecnológico para a contratação de sistema SaaS para a gestão de biblioteca;
- Levantamento de requisitos para o novo app da biblioteca;
- Criação de páginas para orientar guia do Programa de Bolsas no Portal da Fundacentro.

Sendo obtidos os seguintes resultados:

- Divulgação dos resultados de pesquisas, investimentos e contratos no portal de dados abertos do governo federal;
- Divulgação de conteúdo técnico-científico da Fundacentro por meio de aplicativos mobiles (RBSO, IBUTG e SST Fácil);
- Viabilização de nova versão reestilizada dos aplicativos, compatível com os sistemas operacionais dos dispositivos móveis da atualidade;

- Melhor experiência de uso para os cidadãos ao utilizarem o app IBUTG com redução de 50% no tempo de consulta;
- Melhor experiência para a realização e participação de cursos à distância ou híbridos.

Em relação ao apoio à área administrativa, foi desenvolvida a iniciativa:

- Implantação do novo sistema do Programa de Gestão e Desempenho - Petrvs

Sendo obtidos os seguintes resultados:

- Viabilização do lançamento das atividades do teletrabalho para os servidores;
- Facilitar a gestão de servidores participantes do PGD e geração de relatórios de atividades concluídas em CSV para acompanhamento da CGGC.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A CTIC toma diversas ações para garantir a segurança das informações, que compreendem, mas não se limitam a:

- uso de firewalls em todas as localidades da Fundacentro, para manter a segurança lógica e análise profunda de

pacotes, estabelecer conexão VPN (criptografada) entre SEDE e EAs, combater ataques e invasões e filtro de conteúdo para acesso à internet, entre outras funções;

- uso de software Antivírus em todos os computadores (estações de trabalho e servidores de aplicação) com gerência centralizada, notificações de computadores com definições de vacinas desatualizadas e aplicação de políticas em lote;
- atualizações de sistema operacional em todas as estações de trabalho;
- uso de GPOs que limitam o acesso dos usuários em suas estações de trabalho, como a instalação de programas ou realização de alterações avançadas;
- sistemas internos com níveis de acesso conforme área de lotação e perfil;
- controle de acesso físico à sala de servidores de aplicação por fechadura biométrica;
- monitoramento 24x7 para detecção de anomalias e serviços indisponíveis;
- realização de backup diário na nuvem Microsoft 365;
- diagramação e mapeamento do ambiente físico/lógico;
- aplicação de políticas de senha para o login único (Intranet, ambiente de rede, e-mail e SEI); e
- sistema de segurança lógica, com a utilização de recursos de hardware (como firewalls) em todas as localidades da Fundacentro e recursos de software

(como: VPN para estabelecer comunicação criptografada entre a Sede/CTN e os Escritórios Avançados, listas de controle de conteúdo, análise de prevenção à intrusão), uma vez que esses recursos ajudam a combater ataques e invasões, entre outras funções;

- solução de antivírus para endpoints (todos os computadores - estações de trabalho, laptops e servidores de aplicação) com gerência centralizada, notificações de computadores com definições de vacinas desatualizadas e aplicação de políticas em lote;
- atualizações de sistema operacional em todas as estações de trabalho;
- aplicação de políticas de tecnologia que limitam acesso privilegiado a recursos do núcleo do sistema operacional para os usuários em suas estações de trabalho, como a instalação de programas ou realização de alterações avançadas;
- sistemas internos com níveis de acesso conforme área de lotação e perfil;
- controle de acesso físico à sala de servidores de aplicação por fechadura biométrica;
- monitoramento 24x7 para detecção de anomalias e serviços indisponíveis;
- monitoramento das condições climáticas da sala em que se encontram os servidores de aplicação, com

monitoramento de temperatura, umidade, detecção de fumaça e presença;

- realização de backup diário na nuvem;
- diagramação e mapeamento do ambiente físico/lógico;
- aplicação de políticas de senha para o login único (Intranet, ambiente de rede, e-mail e SEI);
- atendimento (dentro das limitações técnicas e orçamentárias da Fundacentro) das recomendações de segurança da Secretaria de Governo Digital (SGD) que constam no Plano de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI); e
- acompanhamento dos Alertas emitidos pela CTIR (Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo).

PRINCIPAIS METAS NÃO ALCANÇADAS, PRINCIPAIS DESAFIOS, AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

Em 2024, com a aproximação do vencimento de alguns contratos de TIC, as áreas de TIC da Fundacentro tiveram seus esforços voltados para a elaboração de instrumentos de contratação com o objetivo de não ocorrer a interrupção dos serviços de TIC prestados para todos os colaboradores e à sociedade. A contratação de serviços de TIC é complexa e deve atender ao disposto nas Instruções Normativas vigentes.

Além disso, foram conduzidos processos de aquisição, que se encerraram em dezembro de 2024. Os materiais e peças adquiridos serão colocados para uso nos primeiros meses de 2025. Essas aquisições visam manter os equipamentos em funcionamento, uma vez que estão obsoletos e requerem a troca de suas partes para continuarem em operação. Dessa maneira, garantindo que a instituição continue operando de forma eficiente, segura e sem interrupções.

A renovação do contrato de manutenção e desenvolvimento de sistemas não foi concluída em 2024, como planejado, devido a revogação do pregão no final do exercício de 2024, não havendo mais tempo hábil para a realização de um novo pregão. Portanto, o processo deve ser concluído no primeiro semestre de 2025.

O contrato de manutenção e desenvolvimento de sistemas é imprescindível para a sustentação e correção de erros dos sistemas internos da Fundacentro e dos aplicativos móveis, disponibilizados aos cidadãos. Além disso, o contrato irá viabilizar a constante melhora dos aplicativos, tornando a experiência dos usuários mais satisfatória.

A renovação das licenças Microsoft teve êxito, com as adequações necessárias para os servidores que se encontram no Programa de Gestão e Desempenho (PGD), com a atribuição de licenças considerando a especificidade de cada atividade executada pelos colaboradores. Dessa maneira, obteve-se

redução de custo, quando comparado ao Contrato anterior, uma vez que as licenças para atividades remotas têm custo menor.

No primeiro trimestre de 2025 espera-se implantar o link redundante contratado em dezembro de 2024. O link redundante trará os seguintes benefícios:

- Fornecer tolerância a falhas do link de Internet principal da Sede/CTN;
- Fornecer balanceamento de carga no acesso e disponibilização de serviços tecnológicos;
- Garantia na continuidade dos serviços;
- Melhorar continuamente a prestação de serviços de TI;
- Atender aos requisitos de confiabilidade no acesso a dados e serviços, de acordo com os níveis de segurança estabelecidos pela Fundacentro;
- Adequar a infraestrutura de disponibilidade de Internet às necessidades da Fundacentro;
- Melhorar a disponibilidade dos recursos tecnológicos disponibilizados pela Fundacentro para a sociedade, comunidade científica e colaboradores: Monitor IBUTG, Biblioteca, SEI, SGPA, dentre outros;
- Maior eficiência no acesso aos sistemas internos, como SEI, entre outros; Maior eficiência no acesso aos sistemas governamentais, como SIAFI, SIAPE, SIADS, PGC e outros.

Portanto, diante do grande esforço administrativo para a elaboração destes instrumentos de contratação e aquisição, somados às demandas e atividades das áreas de TIC, não foi possível progredir com o processo de contratação de serviços de TIC em nuvem, que deve ser conduzido durante 2025, caso seja uma demanda alinhada com as expectativas e diretrizes da Alta Administração da Fundacentro.

A contratação de serviços de TIC em nuvem é importante para a hospedagem dos principais sistemas da Fundacentro, pois os servidores de dados que sustentam as aplicações da Fundacentro precisam ser atualizados, tanto em hardware quanto em software. Observando a Instrução Normativa nº 94/2022, as áreas de TIC planejam a aquisição e contratação de equipamentos e licenças em 2025, para que os serviços tecnológicos fornecidos aos cidadãos, governo e comunidade científica continuem disponíveis da maneira mais segura, estável e disponível possível.

06

Informações Financeiras e Contábeis



6.1 Demonstrações contábeis

6.1.1 Balanço Patrimonial

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.516.832,78	45.868.347,97
Créditos a Curto Prazo	7.852.171,16	587.178,51
Estoques	179.201,17	201.277,00
	<u>59.548.205,11</u>	<u>46.656.803,48</u>
Não Circulante		
Imobilizado	67.372.489,27	66.340.306,78
Bens Móveis	14.045.464,56	13.162.301,93
Bens Imóveis	53.327.024,71	53.178.004,85
Intangível	380.282,43	354.294,99
	<u>67.752.771,70</u>	<u>66.694.601,77</u>
Total do ativo	<u>127.300.976,81</u>	<u>113.351.405,25</u>

Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	14.892.505,53	7.778.809,43
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	21.912,04	44.414,34
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	77.533,39	
Demais Obrigações a Curto Prazo	8.087.332,76	3.521.834,06
	<u>23.079.283,72</u>	<u>11.345.057,83</u>
não circulante		
Demais Obrigações a Longo Prazo	914,47	4.503,09
	<u>914,47</u>	<u>4.503,09</u>
Patrimônio líquido		
Demais Reservas	8.122.089,98	8.034.522,91
Resultado do Exercício	555.016,72	-1.977.491,88
Resultados de Exercícios Anteriores	93.967.321,42	91.945.947,05
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.576.350,50	3.998.866,25
	<u>104.220.778,62</u>	<u>102.001.844,33</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>127.300.976,81</u>	<u>113.351.405,25</u>

Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Saldo patrimonial	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Financeiro	51.516.832,78	45.868.347,97
Permanente	75.784.144,03	67.483.057,28
	127.300.976,81	113.351.405,25
Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Financeiro	37.346.651,66	15.260.050,72
Permanente	14.174.432,22	2.527.285,43
	51.521.083,88	17.787.336,15
SALDO PATRIMONIAL	75.779.892,93	95.564.069,10

Contas de compensação

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Atos potenciais ativos		
Garantias e Contragarantias Recebidas	741.662,44	840.034,41
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	158.397.340,00	153.444.330,00
Total	159.139.002,44	154.284.364,41
Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Atos Potenciais Passivos		
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	2.008.970,00	3.095.820,00
Obrigações Contratuais	11.787.652,75	7.628.255,76
Total	13.796.622,75	10.724.075,76

Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

Destinação de recursos	31/12/2024
Recursos Ordinários	-28.824.768,35
Recursos Vinculados	42.994.949,47
Previdência Social (RPPS)	-595.399,86
Fundos, Órgãos e Programas	43.590.349,33
Total	14.170.181,12

6.1.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

Variação patrimonial	31/12/2024	31/12/2023
Aumentativa		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	155.892,00	140.201,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4.262.004,79	3.939.900,08
Transferências e Delegações Recebidas	112.063.169,99	99.985.723,93
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.833.308,15	232.471,78
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6.906,64	267.014,41
	120.321.281,57	104.565.311,20
Diminutiva		
Pessoal e Encargos	44.255.839,55	43.617.341,42
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	53.533.497,17	51.073.967,69
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	8.928.842,45	8.806.262,03
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.933,71	1523,06
Transferências e Delegações Concedidas	3.480.602,70	2.091.337,33
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.279.764,83	86.163,60
Tributárias	51.622,49	50.743,29
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.233.161,95	815.464,66
	119.766.264,85	106.542.803,08
Resultado Patrimonial do Período	555.016,72	-1.977.491,88

6.1.3 Balanço Orçamentário

Receitas orçamentárias	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Corrente				
Receita Patrimonial	3.973.165,00	3.973.165,00	4.277.337,27	304.172,27
Receitas de Serviços	36.204,00	36.204,00	155.892,00	119.688,00
	4.009.369,00	4.009.369,00	4.433.229,27	423.860,27
Capital	-	-	-	-
Total	4.009.369,00	4.009.369,00	4.433.229,27	423.860,27
Créditos adicionais abertos	-	-1.500.007,00	-	1.500.007,00
Créditos Cancelados	-	-1.500.007,00	-	-

Despesas orçamentárias	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
Correntes						
Pessoal e Encargos Sociais	91.526.429,00	94.361.938,00	92.035.126,76	92.035.126,76	83.590.008,61	2.326.811,24
Outras Despesas Correntes	19.947.877,00	15.473.253,00	37.399.346,23	11.258.721,34	10.867.305,63	-21.926.093,23
	111.474.306,00	109.835.191,00	129.434.472,99	103.293.848,10	94.457.314,24	-19.599.281,99
Capital						
Investimentos	990.236,00	1.129.344,00	1.129.343,14	485.108,14	485.108,14	0,86
	990.236,00	1.129.344,00	1.129.343,14	485.108,14	485.108,14	0,86
Total	112.464.542,00	110.964.535,00	130.563.816,13	103.778.956,24	94.942.422,38	-19.599.281,13

Restos a pagar

RP não processados	tipo	Inscritos Ex. Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do Ex. Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas correntes	Pessoal e Encargos Sociais	-	10.035,84	-	-	10.035,84	-
	Outras Despesas Correntes	190.185,87	5.769.626,94	3.082.266,40	3.082.266,40	1.217.920,61	1.659.625,80
Despesas de capital	Investimentos	0	467.926,58	456.086,34	456.086,34	11.840,24	0
Total		190.185,87	6.247.589,36	3.538.352,74	3.538.352,74	1.239.796,69	1.659.625,80

RP processados	tipo	Inscritos Ex. Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do Ex. Anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas correntes	Pessoal e Encargos Sociais	0	8.519.413,98	8.505.070,21	14.343,77	0
	Outras Despesas Correntes	19.012,82	226.090,61	226.090,61	0	19.012,82
Total		19.012,82	8.745.504,59	8.731.160,82	14.343,77	19.012,82

6.1.4 Balanço Financeiro

Ingressos 31/12/2024 31/12/2023

Receitas Orçamentárias

Vinculadas	4.433.229,27	4.100.186,52
	4.433.229,27	4.100.186,52

Transferências Financeiras Recebidas

Resultantes da Execução Orçamentária	104.692.958,50	97.498.037,26
--------------------------------------	----------------	---------------

Independentes da Execução Orçamentária	6.810.840,69	2.458.446,06
	111.503.799,19	99.956.483,32

Recebimentos Extraorçamentários

Inscrição dos Restos a Pagar Processados	8.836.533,86	8.745.504,59
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	26.784.859,89	6.247.589,36
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	95.202,97	111.617,13
Outros Recebimentos Extraorçamentários	345.631,36	276.185,80
	36.062.228,08	15.380.896,88

Saldo do Exercício Anterior

Caixa e Equivalentes de Caixa	45.868.347,97	41.934.704,31
	45.868.347,97	41.934.704,31

Total	197.867.604,51	161.372.271,03
--------------	-----------------------	-----------------------

Dispêndios	31/12/2024	31/12/2023
------------	-------------------	-------------------

Despesas Orçamentárias

Ordinárias	116.491.349,02	59.099.562,68
Vinculadas	14.072.467,11	45.727.864,18
	130.563.816,13	104.827.426,86

Transferências Financeiras Concedidas

Resultantes da Execução Orçamentária	2.834.071,09	1.753.542,17
Independentes da Execução Orçamentária	577.029,19	337.445,16
	3.411.100,28	2.090.987,33

Pagamentos Extraorçamentários

Pagamento dos Restos a Pagar Processados	8.731.160,82	5.550.298,28
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.538.352,74	2.910.321,90
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	97.170,37	124.888,69
Outros Pagamentos Extraorçamentários	9.171,39	-
	12.375.855,32	8.585.508,87

Saldo para o Exercício Seguinte

Caixa e Equivalentes de Caixa	51.516.832,78	45.868.347,97
	51.516.832,78	45.868.347,97

Total	197.867.604,51	161.372.271,03
--------------	-----------------------	-----------------------

6.1.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo de caixa	31/12/2024	31/12/2023
Das atividades operacionais		
Ingressos		
Receita de Serviços	155.892,00	140.201,00
Remuneração das Disponibilidades	4.277.337,27	3.959.985,52
Outros Ingressos Operacionais	111.944.633,52	100.335.114,86
	116.377.862,79	104.435.301,38
Desembolsos		
Pessoal e Demais Despesas	-98.970.233,72	-90.695.163,70
Transferências Concedidas	-7.309.679,13	-7.380.601,91
Outros Desembolsos Operacionais	-3.508.270,65	-2.215.876,02
	-109.788.183,50	-100.291.641,63
Das atividades de investimento		
Desembolsos		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-915.207,04	-204.071,39
Outros Desembolsos de Investimentos	-25.987,44	-5944,7
	-941.194,48	-210.016,09
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	5.648.484,81	3.933.643,66
Caixa e equivalentes de caixa inicial	45.868.347,97	41.934.704,31
Caixa e equivalente de caixa final	51.516.832,78	45.868.347,97

Quadro de transferências recebidas e concedidas

Transferências e Delegações	31/12/2024	31/12/2023	AH%	AV%
Transferências Financeiras Recebidas				
Repasse Recebido	103.450.258,60	96.456.994,40	7%	93%
Sub-repasse Recebido	1.242.699,90	1.041.042,86	19%	1%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	3.978.710,39	2.438.922,96	63%	4%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.832.130,30	19.523,10	14407 %	3%

	111.503.799,19	99.956.483,32	12%	100%
Transferências Financeiras Concedidas				
Repasso Concedido	1.591.371,19	712.499,31	123%	47%
Sub-repasso Concedido	1.242.699,90	1.041.042,86	19%	36%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	240.503,88	70.430,75	241%	7%
Movimento de Saldos Patrimoniais	336.525,31	267.014,41	26%	10%
	3.411.100,28	2.090.987,33	63%	100%
	108.092.698,91	97.865.495,99	10%	

6.2 Notas Explicativas

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis - Exercício Financeiro de 2024

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- IV. Balanço Orçamentário (BO);
- V. Balanço Financeiro (BF);
- VII. Notas Explicativas.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito deste Ministério do Trabalho e Emprego, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

MOEDA FUNCIONAL E SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

A moeda funcional é o Real.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem o somatório dos valores em caixa e em bancos bem como equivalentes de caixa, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade registradas na Conta Única do Tesouro Nacional.

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a curto prazo, relacionados com danos ao patrimônio público, créditos por irregularidade de comprovação e demais créditos administrativos. Os ajustes para perdas são reconhecidos em até doze meses da data das demonstrações contábeis. Os valores são mensurados com base no valor de custo acrescidos das atualizações monetárias e juros registrados até a data do fechamento das demonstrações contábeis em contas de resultado.

ESTOQUES

Compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme determina o art. 106, inciso III, da Lei nº 4.320/1964. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas

especificadas nas respectivas operações. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quanto tiverem vida útil definida).

DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO OU EXAUSTÃO DE BENS MÓVEIS

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

REAVALIAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

Os procedimentos para registro da atualização, reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001.

Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN, na Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 e no Manual de Avaliação de Imóveis do Patrimônio da União.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Redução ao Valor Recuperável

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFI, especificamente na Macrofunção 020335 - Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, disponível no sítio do Tesouro Nacional.

Conforme descrito no item 3.1 da Macrofunção supracitada, no momento da adoção, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por não recuperabilidade será reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, impactando diretamente o patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por não recuperabilidade do ativo será reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por não recuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo será ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado ou do intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo desses encargos, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, exceto para os bens imóveis objeto da Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014, que são cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e seguem critérios específicos tratados no tópico seguinte.

Como regra geral, a depreciação deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Entretanto, conforme item 6.10 da Macrofunção 020330, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês são relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

PASSIVOS

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos apresentam a seguinte divisão:

- I. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- II. Fornecedores e contas a pagar;
- III. Provisões; e
- IV. Demais obrigações.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

APURAÇÃO DO RESULTADO

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- Patrimonial;
- Orçamentário; e
- Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6.2.1 Balanço Patrimonial

6.2.1.1 Caixa Equivalentes de Caixa

O Caixa e Equivalentes de Caixa são os recursos para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato, estando segmentado em "Caixa" e em "Bancos".

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>AH%</u>	<u>AV%</u>
Caixa	44.266.364,90	39.945.476,06	11%	85,93%
Bancos	<u>7.250.467,88</u>	<u>5.922.871,91</u>	22%	14,07%
Total	<u>51.516.832,78</u>	<u>45.868.347,97</u>	12%	100,00%

Fonte: SIAFI

O caixa é composto pelos recursos disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional (Limite de Saque) para pagamento de despesas correntes e de capital.

Os bancos são compostos pelos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU) depositados no Banco Central do Brasil (BCB).

6.2.1.2 Créditos de Curto e Longo Prazo

6.2.1.2.1 Demais Créditos e Valores

Os Demais Créditos e Valores compreendem os valores a receber pelas demais transações (que não se enquadram nos outros grupos de contas classificados nos créditos a receber realizáveis no curto e longo prazo).

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>AH%</u>	<u>AV%</u>
13 salário - adiantamento	6.150.679,83	0		91%
Adiantamento de férias	52.380,43			1%

Salários e ordenados - pagamento antecipado	495.754,32	495.339,45	0%	7%
Remuneração recursos aplicados	66.506,58	81.839,06	-19%	1%
	6.765.321,16	587.178,51	463%	100%

Fonte: SIAFI

13º Salário - adiantamento

Trata-se de saldo de adiantamento de 13º. Salário concedido. Essa conta não foi conciliada com a conta de 13º. Salários a pagar e por esse motivo manteve em 31/12/2024 com saldo. Caso tivesse sido realizada a conciliação a tempo o saldo seria zero.

Conciliação 13º Salário	31/12/2024
13º Salário adiantamento	6.150.679,83
Décimo terceiro a pagar	7.034.025,32
saldo a pagar	883.345,49

Fonte: SIAFI

6.2.1.3 Imobilizado

O Imobilizado está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis.

6.2.1.3.1 Bens Móveis

Os bens móveis da Fundacentro estão distribuídos em 14 unidades. Para o efetivo controle dos estoques de materiais e bens patrimoniais a entidade está em processo de implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS.

Bens móveis	31/12/2024	31/12/2023	AH%	AV%
Aparelhos de medição e orientação	5.731.103,20	5.731.103,20	0%	17,43%
Equip/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	4.419.952,42	4.417.252,43	0%	13,44%
Equip de tecnologia da informação e comunicação/TIC	6.729.467,26	6.262.794,06	7%	20,47%
Mobiliário em geral	4.821.266,11	4.822.826,11	0%	14,66%
Máquinas e equipamentos gráficos	1.980.637,38	1.980.637,38	0%	6,02%
Equipamentos para audio, vídeo e foto	2.239.559,77	2.237.354,77	0%	6,81%
Veículos de tração mecânica	2.106.191,60	2.261.114,60	-7%	6,41%
Demais bens	4.851.266,88	4.415.282,69	10%	14,75%

Custo	32.879.444,62	32.128.365,24	2%	100,00%
Depreciação acumulada - bens móveis	-18.883.980,06	-18.966.063,31	0%	
Total bens móveis	13.995.464,56	13.162.301,93	6%	

Fonte: SIAFI

Cabe destacar que o SIADS ainda não está totalmente implementado, mas hoje existe um cronograma para sua implementação e saneamento das pendências relacionadas aos bens móveis. Hoje a depreciação dos bens móveis não vem sendo realizada.

6.2.1.3.2 Bens Imóveis

Os bens imóveis da Fundacentro estão distribuídos em 9 das 14 unidades. Para o efetivo controle dos bens existe a recomendação de utilização do Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet).

Unidade	Valor	AV%
CTN - São Paulo	34.442.535,16	64%
Campinas	780.395,13	1%
Belo Horizonte	2.957.407,99	5%
Recife	790.001,78	1%
Salvador	2.465.521,56	5%
Vitória	2.560.043,62	5%
Curitiba	5.836.134,50	11%
Florianópolis	3.958.539,96	7%
Belém	201.620,95	0%
	53.992.200,65	100%

Fonte: SIAFI

Bens imóveis	31/12/2024	31/12/2023	AH%	AV%
Imóveis residenciais /comerciais	780.395,13	780.395,13	0%	1,45%
Edifícios	52.721.461,45	52.721.461,45	0%	97,65%
Terrenos / glebas	201.620,95	201.620,95	0%	0,37%
Salas	263.435,94			0,49%
Imóveis residenciais / comerciais	17.320,00	17.320,00	0%	0,03%
Galpões	7.967,18	7.967,18	0%	0,01%
Custo	53.992.200,65	53.728.764,71	0%	100,00%
Depreciação acumulada - bens imóveis	-665.175,94	-550.759,86	21%	

Total bens imóveis	53.327.024,71	53.178.004,85	0%
---------------------------	----------------------	----------------------	----

Fonte: SIAFI

6.2.1.4 Intangível

O Intangível compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Bens móveis	31/12/2024	31/12/2023	AH%	AV%
Softwares vida útil definida	349.114,19	349.114,19	0%	97,72%
Softwares vida útil indefinida	8.159,76	5.180,80	58%	2,28%
	357.273,95	354.294,99		

Fonte: SIAFI

O saldo da conta de softwares de vida útil indefinida está 100% incorreto pois trata-se do contrato 2/2019 que cujo objeto é serviços de elaboração e manutenção de soluções de *software* mas vem sendo pago como despesa de capital e registrado com ativo intangível. A contabilidade da Fundacentro de tempos em tempos baixa esse saldo de ativo contra resultado.

6.2.1.5 Contas de Controle

Controle	31/12/2024	31/12/2023	AH%
Execução de atos potenciais			
Atos Potenciais Passivos			
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	2.008.970,00	3.095.820,00	-35,11%
Obrigações Contratuais	11.787.652,75	7.628.255,76	54,53%
TOTAL	13.796.622,75	10.724.075,76	28,65%

Fonte: SIAFI

6.2.1.5.1 Contratos em Execução

Compreende ao registro da execução dos valores de obrigações contratuais, quando a administração pública participa como contratante.

Contratos em execução	31/12/2024	31/12/2023	AH%	AV%
ABC FERRAZ COMERCIO E INSTALACAO DE EQUIPAMENTOS TERMIC	640,00	640,00	0%	0%
ALGAR TI CONSULTORIA S/A	2.150.299,68	694.653,27	210%	18%

ALMONT DO BRASIL IMPORTACAO COM E REPRESENTACAO LTDA	0,00	14,18	-100%	0%
APPA SERVICOS TEMPORARIOS E EFETIVOS LTDA	1.092.899,70	1.048.906,63	4%	9%
AWK AMBIENTAL LTDA	7.652,14	22.547,95	-66%	0%
BASIS TECNOLOGIA DA INFORMACAO S.A.	2.007.151,52	1.732.382,42	16%	17%
BRASOFTWARE INFORMATICA LTDA	47.686,00	0,00	0%	0%
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	9.407,32	18.238,76	-48%	0%
CMMS CONSTRUCOES LTDA	0,00	483.401,29	-100%	0%
CABOVERDE TECNOLOGIA E SERVICOS LTDA	168.538,70	0,00	0%	1%
CEMIG DISTRIBUICAO S.A	29.579,45	0,00	0%	0%
CENTRO DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL OCEANUS LTDA	92.375,00	0,00	0%	1%
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO COMGAS	926,34	1.762,64	-47%	0%
COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO CASAN	2.564,04	0,00	0%	0%
CONTACCTA ASSESSORIA DE COMUNICACAO LTDA	14.211,49	0,00	0%	0%
DRAGER SAFETY DO BRASIL EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA L	644.235,00	0,00	0%	5%
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SAO PAULO S.	70.088,51	110.153,24	-36%	1%
ELEVADORES SAO PAULO LTDA	5.001,67	5.001,67	0%	0%
ELOYRIS SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	57.670,06	0,00	0%	0%
EMPREGAR JA ESTAGIOS E EFETIVOS LTDA	8.101,72	1.359,34	496%	0%
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	63.660,72	36.715,38	73%	1%
EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	78.853,50	0,00	0%	1%
ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANCA LTDA	363.131,76	432.993,33	-16%	3%
FATOR GESTAO LTDA	1.001,00	0,00	0%	0%
FORMA CERTA GRAFICA DIGITAL LTDA	35.375,00	0,00	0%	0%
FSP COMERCIO E SERVICOS DE AR CONDICIONADO LTDA	24.817,60	0,00	0%	0%
FULL HOUSE BUFFET PRODUCOES E EVENTOS LTDA	137.632,56	0,00	0%	1%
FUNDACAO DE APOIO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	1.316,00	544,60	142%	0%
FUNDACAO DOM CABRAL	213,64	213,64	0%	0%
GRAFICA VEREDAS LTDA	52.350,00	0,00	0%	0%
H & L PROMOCOES, EVENTOS E COMUNICACAO LTDA	36.223,21	0,00	0%	0%
INFOCABLE INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA LTDA	294.568,84	484.672,14	-39%	2%
INSTITUTO ANTONIO HOUAISS DE LEXICOGRAFIA E BANCO DE DA	1.375,55	85,26	1513%	0%
L. A. VIAGENS E TURISMO LTDA	96.465,51	1.223,76	7783%	1%
LEGRAND BRASIL LTDA	156.741,64	0,00	0%	1%
LEGRAND BRASIL LTDA	4.374,00	4.374,00	0%	0%
LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	5.334,17	23.367,68	-77%	0%
LISERVE VIGILANCIA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA	195.342,33	0,00	0%	2%
MEC Q COMERCIO E SERVICOS DE METROLOGIA INDUSTRIAL	301,06	0,00	0%	0%
MESO TELECOMUNICACOES E SISTEMAS LTDA	148.849,08	166.379,54	-11%	1%

MN RAMC SERVICOS LTDA	10.411,53	142.966,54	-93%	0%
OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	10.984,32	10.984,32	0%	0%
ONDREPSB-SERVICO DE GUARDA E VIGILANCIA LTDA	125.642,56	125.642,56	0%	1%
ONE ELEVADORES SP LTDA	25.491,49	24.758,80	3%	0%
PARAIBA SERVICOS DE LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	52.305,33	0,00	0%	0%
PHABRICA DE PRODUCOES SERVICOS DE PROPAGANDA E PUBLICID	222.794,93	0,00	0%	2%
RG LOCACOES DE VEICULOS LTDA	585.527,43	0,00	0%	5%
RIOFORTE VIGILANCIA E SEGURANCA PRIVADA LTDA	140.911,23	0,00	0%	1%
NETSAFE CORP LTDA	162.500,00	0,00	0%	1%
SAMUEL PADOVAM	3.580,88	0,00	0%	0%
SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	27.554,34	13.519,30	104%	0%
TELEFONICA BRASIL S.A.	72.838,03	78.267,98	-7%	1%
TEMPO REAL PRODUCAO E COMUNICACAO LTDA	75.738,39	83.928,80	-10%	1%
TIKINET EDICAO LTDA	61.172,41	951,22	6331%	1%
TRANS SERVI-TRANSPORTES E SERVICOS LTDA	43.047,09	35.380,00	22%	0%
UNA COMUNICACAO E PARTICIPACOES LTDA	177.614,62	160.787,28	10%	2%
UP COMERCIO E MANUTENCAO LTDA	8.549,59	0,00	0%	0%
VIGILANCIA TRIANGULO LTDA	41.540,66	0,00	0%	0%
VIVAL CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	1.630.890,63	1.630.890,63	0%	14%
VOGEL SOLUCOES EM TELECOMUNICACOES E INFORMATICA S.A.	79.476,41	0,00	0%	1%
WS SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	4.967,05	4.967,05	0%	0%
XEROGRAFIA INFORMATICA LTDA	117.158,32	45.580,56	157%	1%
Total	11.787.652,75	7.628.255,76	55%	100%

Fonte: SIAFI

6.2.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). O resultado patrimonial apurado no 2º trimestre de 2024 foi **superavitário** conforme demonstrado na tabela abaixo.

Resultado patrimonial do período	31/12/2024	31/12/2023	AH%
Variação patrimonial aumentativa	120.321.281,57	104.565.311,20	15%
Variação patrimonial diminutiva	119.766.264,85	106.542.803,08	12%
Total	555.016,72	-1.977.491,88	-128%

Fonte: SIAFI

6.2.2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As variações patrimoniais aumentativas - VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a Fundacentro e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

6.2.2.2 Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD

As variações patrimoniais diminutivas - VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a Fundacentro, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

6.2.2.3 Desempenho Financeiro

A tabela abaixo compara o Resultado Financeiro (confronto entre as VPA financeiras e VPD financeiras), com o mesmo período do exercício anterior.

Desempenho financeiro	31/12/2024	31/12/2023	AH%
Variações patrimoniais aumentativas			
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	4.262.004,79	3.939.900,08	8,18%
Variações patrimoniais diminutivas			
Juros e Encargos de Mora	2.933,71	1.515,82	93,54%
Variações Monetárias e Cambiais	0	7,24	- 100,00 %
Total	4.259.071,08	3.938.377,02	8,14%

Fonte: SIAFI

6.2.2.4 Desempenho Não Financeiro

Na tabela abaixo, é apresentado o resultado da DVP, expurgando-se os efeitos da VPA financeira e VPD financeira.

Desempenho não financeiro	31/12/2024	31/12/2023
Aumentativa		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	155.892,00	140.201,00
Transferências e Delegações Recebidas	112.063.169,99	99.985.723,93
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.833.308,15	232.471,78

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6.906,64	267.014,41
	116.059.276,78	100.625.411,12

Diminutiva

Pessoal e Encargos	44.255.839,55	43.617.341,42
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	53.533.497,17	51.073.967,69
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	8.928.842,45	8.806.262,03
Transferências e Delegações Concedidas	3.480.602,70	2.091.337,33
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.279.764,83	86.163,60
Tributárias	51.622,49	50.743,29
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.233.161,95	815.464,66
	119.763.331,14	106.541.280,02
Total	-3.704.054,36	-5.915.868,90

Fonte: SIAFI

Transferências e Delegações Recebidas

- Cota Recebida: Registra o valor dos recursos recebidos pela administração direta decorrentes da programação financeira correspondente ao orçamento anual.
- Sub-repasse Recebido: Registra o valor dos sub-repasses recebidos no exercício, decorrentes de transferências entre Unidades Gestoras do mesmo órgão, correspondente ao orçamento anual.
- Transferências Recebidas para Pagamento de RP: Registra os valores recebidos para o pagamento de Restos a Pagar.

Transferências e Delegações Concedidas

- Repasse Concedido: Registra a variação patrimonial diminutiva relativa ao valor dos recursos concedidos a título de transferências financeiras entre órgãos diferentes da administração direta ou indireta, correspondentes ao orçamento anual.
- Movimentações de Saldos Patrimoniais: Registra os bens e valores concedidos decorrentes de transferências para outra UG.
- Sub-repasse Concedido: Registra a variação patrimonial diminutiva relativa ao valor total dos sub-repasses concedidos por transferências financeiras entre UG de um mesmo órgão.
- Transferências Concedidas para Pagamento de RP: Registra os valores das ordens de transferências concedidas para o pagamento de RP.

Cabe destacar que as Demonstrações Contábeis extraídas do SIAFI não dispõem de parametrização para identificar e excluir, de forma sistematizada, as transações realizadas entre unidades no âmbito da Fundacentro. Da forma como a DVP é originalmente extraída, as informações produzidas não refletem de modo adequado a realidade, podendo distorcer o entendimento quanto às referidas transações do fundo.

6.2.3 Balanço Orçamentário

6.2.3.1 Conciliação: Balanço Orçamentário x Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em atenção ao padrão de apresentação de informações do Balanço Orçamentário - BO constante no item 2.3 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, apresenta-se a seguir a conciliação do BO com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC.

Demonstrativo	Detalhamento	31/12/2024
DFC atividades operacionais - ingressos	receita de serviços	155.892,00
	remuneração das disponibilidades	4.277.337,27
	outros ingressos operacionais	111.944.633,52
		116.377.862,79
Balanço orçamentário - receitas correntes	receita patrimonial	4.277.337,27
	receita de serviços	155.892,00
		4.433.229,27
Diferença		111.944.633,52

Demonstrativo	Detalhamento	31/12/2024
DFC atividades operacionais - desembolsos	Pessoal e demais despesas	98.970.233,72
	Transferências concedidas	7.309.679,13
	Outros desembolsos operacionais	3.508.270,65
		109.788.183,50
DFC atividades investimentos - desembolsos	Aquisição de ativo não circulante	915.207,04
	Outros desembolsos de investimentos	25.987,44
		941.194,48
Balanço orçamentário - despesas correntes	despesas correntes	92.035.126,76

outras despesas correntes	11.258.721,34
	103.293.848,10

Balanço orçamentário - despesas de capital	investimentos	485.108,14
		485.108,14

6.2.3.2 Restos a Pagar

O quadro da execução dos Restos a Pagar compõe o Balanço Orçamentário, conforme descrição abaixo:

Restos a pagar	Inscritos e Reinscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
Não processados	6.437.775,23	1.239.796,69	3.538.352,74	1.659.625,80
Processados	8.764.517,41	14.343,77	8.731.160,82	19.012,82
	15.202.292,64	1.254.140,46	12.269.513,56	1.678.638,62

Fonte: SIAFI

A tabela a seguir apresenta os Restos a por Ação de Governo:

Restos a pagar processados	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar	Saldo
APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	4.729.482,41	0,00	4.729.482,41	0	0,00
CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	4.298,55	0,00	4.298,55	0	0
ADMINISTRACAO DA UNIDADE	90.517,69	0,00	90.517,69	18.902,82	-18.902,82
ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	37.481,51	0,00	37.481,51	0	0
ATIVOS CIVIS DA UNIAO	3.785.633,02	14.343,77	3.771.289,25	0	0,00
PRODUCAO E DIFUSAO DE CONHECIMENTOS TECNICO-CIENTIFICOS QUE	0,00	0,00	0,00	110	-110,00
BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	115.112,00	0,00	115.112,00	0	0
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	11.661,70	0,00	11.661,70	0	0
	8.774.186,88	14.343,77	8.759.843,11	19.012,82	-19.012,82
Não processados	Reinscritos	Inscritos	Liquidados	Pagos	Saldo
CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	0,00	10.035,84	0,00	0,00	10.035,84
ADMINISTRACAO DA UNIDADE	190.185,87	3.256.278,31	1.797.501,03	1.797.501,03	-148.537,88
ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	0,00	5.116,86	0,00	0,00	5.116,86

PRODUCAO E DIFUSAO DE CONHECIMENTOS TECNICO-CIENTIFICOS QUE	0,00	1.777.430,88	486.661,41	390.591,41	900.178,06
	<u>190.185,87</u>	<u>5.048.861,89</u>	<u>2.284.162,44</u>	<u>2.188.092,44</u>	<u>766.792,88</u>

Fonte: SIAFI

6.2.3.3 Execução Orçamentária

Ação Governo	Dotação Atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas
BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	13.000,00	0,00	0,00	0,00
APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	52.946.278,00	52.656.182,71	52.656.182,71	47.855.794,16
CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O ADMINISTRACAO DA UNIDADE	7.266.649,00	6.848.088,53	6.848.088,53	6.842.585,20
ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	10.125.353,00	10.021.156,58	8.036.055,46	7.872.144,77
ATIVOS CIVIS DA UNIAO	545.254,00	530.930,51	530.930,51	476.827,31
PRODUCAO E DIFUSAO DE CONHECIMENTOS TECNICO-CIENTIFICOS QUE	34.136.011,00	32.530.855,52	32.530.855,52	28.891.629,25
BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	3.747.006,00	3.701.179,07	955.944,66	944.020,79
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	2.055.065,00	1.973.760,03	1.973.760,03	1.806.889,94
Total	<u>110.964.535,00</u>	<u>108.339.047,15</u>	<u>103.608.711,62</u>	<u>94.763.379,77</u>

Fonte: SIAFI

6.2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

6.2.4.1 Geração Líquida de Caixa

As informações dos fluxos de caixa permitem avaliar como a Fundacentro obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa é igual ao Resultado Financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	31/12/2024	31/12/2023	AH%
Atividades operacionais	6.589.679,29	4.143.659,75	59,03%
Atividades investimentos	-941.194,48	-210.016,09	348,15%
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>5.648.484,81</u>	<u>3.933.643,66</u>	<u>43,59%</u>

Fonte: SIAFI

6.2.4.1.1 Atividades Operacionais

A variação observada no grupo de Atividade Operacionais decorre dos valores das Transferências e Delegações relacionadas majoritariamente as movimentações financeiras efetuadas entre Unidades Gestoras e Órgãos da Fundacentro.

6.2.4.1.2 Conciliação: Demonstração dos Fluxos de Caixa x Caixa e Equivalentes de Caixa

Em atenção a regulamentação da divulgação de informações da Demonstração de Fluxos de Caixa - DFC, constante no item 6.3 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, apresentamos a seguir a conciliação do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentado na DFC com o valor apresentado no Balanço Patrimonial.

Demonstrativo	Detalhamento	31/12/2024
Fluxos de caixa	Saldo inicial	45.868.347,97
	Atividades operacionais	6.589.679,29
	Atividades de investimento	-941.194,48
	Atividades de financiamento	0
	Total	51.516.832,78
Demonstrativo	Detalhamento	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	Caixa	51.516.832,78
		51.516.832,78

Fonte: SIAFI

6.2.5 Balanço Financeiro

6.2.5.1 Resultado Financeiro

Resultado financeiro	31/12/2024	31/12/2023	AH%
Receitas orçamentárias	4.433.229,27	4.100.186,52	8%
Despesas orçamentárias	-130.563.816,13	-104.827.426,86	25%
Resultado orçamentário	-126.130.586,86	-100.727.240,34	25%
Transferências Financeiras Recebidas	111.503.799,19	99.956.483,32	12%
Transferências Financeiras Concedidas	-3.411.100,28	-2.090.987,33	63%
Transferências Financeiras Líquidas	108.092.698,91	97.865.495,99	10%

Recebimentos Extraorçamentários	36.062.228,08	15.380.896,88	134%
Pagamentos Extraorçamentários	-12.375.855,32	-8.585.508,87	44%
Resultado extraorçamentário	23.686.372,76	6.795.388,01	249%
Resultado financeiro do exercício	5.648.484,81	3.933.643,66	44%

Fonte: SIAFI

6.2.5.1.1 Receitas e Despesas Orçamentárias

A variação nas despesas orçamentárias decorre do pagamento de despesas com a Previdência Social e Trabalho.

6.2.5.1.2 Transferências Financeiras - Recebidas e Concedidas

A variação observada nesse grupo decorre dos valores das Transferências e Delegações relacionadas majoritariamente as movimentações financeiras efetuadas entre Unidades Gestoras da Fundacentro e Órgão, para maiores detalhes vide Nota 8.5 - Demonstração das Variações Patrimoniais - Ajustada.

6.2.5.1.3 Pagamentos e Recebimentos Extraorçamentários

A variação observada nesse grupo decorre do aumento da inscrição de restos a pagar e dos pagamentos referentes a restos a pagar.

6.2.6 Declaração Do Contador

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 da Fundacentro.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis do segundo trimestre, encerradas em 30 de junho de 2024, pautada na Macrofunção 020315 - Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas Notas Explicativas, do 1º Trimestre do exercício de 2024, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

Declaração Com Ressalva Órgão 37201 - Fundação Jorge Duprat Figueiredo - Administração Indireta

Ressalvas:

- A entidade não tem política de reavaliação dos bens móveis. Existem bens comprados em moedas anteriores ao plano real registrados pelo valor nominal da antiga moeda. Outros sem valor, foram atribuídos o valor de R\$ 0,01. Por esse motivo registramos a restrição 634 - falta de avaliação de bens móveis/imov/intan.
- O saldo de bens móveis do sistema de patrimônio difere dos saldos apresentados no SIAFI. Por esse motivo registramos a restrição 640 - SD contábil bens móveis não confere com o RMB.
- Ausência do registro de depreciação dos bens móveis, motivo pelo qual aplicamos a restrição contábil 642 - Falta/Registro incompatível depreciação, amortização.
- Ausência de registro de amortização de software, motivo pelo qual foi emitida a restrição contábil 643 - Falta/evolução incompatível com amortização de ativo intangível.
- Saldos alongados e/ou incompatíveis nas contas de controle de convênios a comprovar e/ou a aprovar, motivo pelo qual aplicamos as restrições 656 - Convênios a comprovar com data expirada e a 657 - Convênios a aprovar com data expirada.